

Millennium  
bcp

Fev 17

# Apresentação de Resultados Anual 2008



## DISCLAIMER

- This document is not an offer of securities for sale in the United States, Canada, Australia, Japan or any other jurisdiction, Securities may not be offered or sold in the United States unless they are registered pursuant to the US Securities Act of 1933 or are exempt from such registration, Any public offering of securities in the United States, Canada, Australia or Japan would be made by means of a prospectus that will contain detailed information about the company and management, including financial statements
- The information in this presentation has been prepared under the scope of the International Financial Reporting Standards ('IFRS') project of BCP Group for the purposes of the preparation of the consolidated financial statements under Regulation (CE) 1606/2002
- The figures presented do not constitute any form of commitment by BCP in regard to earnings

## Um ano excepcionalmente desafiante

### Evolução macroeconómica desfavorável

*Recessão económica e aumento do desemprego, com reflexos ao nível do crescimento, rentabilidade e imparidades do sector financeiro*

### Pressão sobre taxas de juro e preços dos activos

*Persistência de taxas de juros a níveis muito baixos; agravamento do preço do risco não totalmente coberto pelo aumento dos spreads; perspectiva de manutenção dos preços dos activos deprimidos*

**Sector financeiro  
em ambiente de incerteza e  
sob pressão de múltiplas  
variáveis  
exógenas**

### Ambiente de incerteza

*Receio de novas “surpresas” não é de excluir a nível internacional e incerteza quanto às perspectivas de recuperação da economia no curto prazo*

### Escassez de capital e liquidez

*Evolução recente dos mercados de capitais, bem como as elevadas necessidades de refinanciamento, constituem um desafio à obtenção de funding em condições atractivas (custo e prazo)*

# Um ano excepcionalmente desafiante: o Banco

## Prioridades e Principais Iniciativas

1º Semestre

“Estabilização do Banco”

Enfoque da gestão do Banco no:

- **Restabelecimento da estabilidade institucional** (Assembleia Geral, 27 de Maio)
- **Fortalecimento da situação financeira**  
Aumento de capital em 1.300 milhões de Euros em Abril  
Duas emissões de dívida obrigacionista de longo prazo totalizando 2.250 milhões de euros em Maio

2º Semestre

“Gestão em ambiente de crise de mercados”

Agravamento sem precedentes da crise financeira internacional implicou “gestão em ambiente de crise” visando obter resultados imediatos

- Alienação de participações financeiras (venda do BPI), avaliação do *portfólio*
- Aumento dos níveis de liquidez de contingência
- Redução de custos
- Ajustes ao nível do *pricing* do risco de crédito e liquidez

O M2010 foi desenhado em Abril de 2007 em condições de mercado distintas

Após a estabilização, justifica-se o lançamento de novas prioridades para 2009

# O Millennium bcp está hoje preparado para fazer face aos desafios do futuro

Franchise...

*...de Retalho forte e resiliente...*

- **Portugal:** 2,6 milhões de clientes activos; maior rede de sucursais (918)
- **Polónia:** 7% de quota de mercado em recursos e sucursais (4ª maior rede); notoriedade espontânea de 38% em 2008 (4º maior em notoriedade)
- **Moçambique:** banco líder de mercado com ~40% de quota; rede de distribuição de cobertura nacional superior a 100 sucursais
- **Grécia:** 4% de quota de mercado em sucursais; crescimento em clientes, em 2008, de 15% (atingindo ~500 mil); 78% dos clientes muito satisfeitos

*... com marca e identidade reforçada*

- Captação de **174 mil novos clientes** em Portugal no retalho em 2008
- Aumento dos **Recursos de Balanço em cerca de 3 mil milhões de euros**
- **Índice de satisfação de clientes** recuperou e atingiu nível máximo dos últimos 3 anos

Banco...

*...com portfolio balanceado...*

- Presença em **múltiplas geografias** permite:
  - Partilha de *know how* e captura de sinergias entre plataformas
  - Diversificação do risco e opções de crescimento

*...e base de capital e liquidez reforçada*

- Reforço do **Tier 1**, de 5,5% em 2007 para 7,1% em 2008. Com adopção do **IRB Avançado**, Tier 1 de 8,6%
- Melhoria dos mecanismos de gestão e fixação de objectivos de liquidez e capital
- Contenção do **gap comercial** e do **wholesale funding**

## Síntese 2008

1

Recuperação do crescimento dos resultado operacional *core* e controlo de custos em Portugal

2

Operações internacionais sofrem impacto da actual crise

3

Crescimento sustentado dos volumes, em especial dos depósitos

4

Prudência na avaliação do risco. Aumento da imparidade para acomodar o actual ciclo económico e a reavaliação de colaterais

5

Base de capital adequada e em linha com o *target* oportunamente anunciado. Possível emissão de instrumentos de *Tier 1* não dilutivos para cumprir futuro requisito regulatório

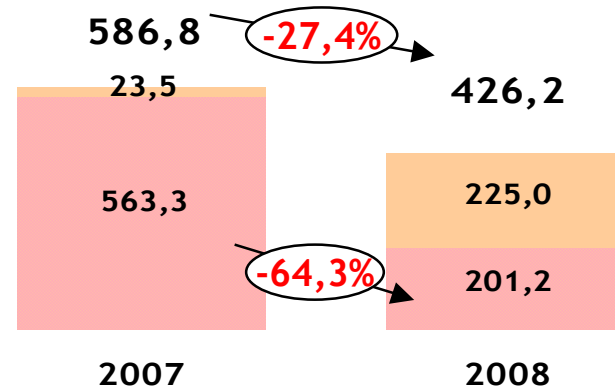
## Agenda

- Grupo
- Portugal
- Polónia
- Moçambique
- Grécia
- Angola
- Outras operações internacionais

# Resultado líquido afectado pela participação no BPI e condições de mercado adversas

(Milhões de Euros)

## Resultado líquido

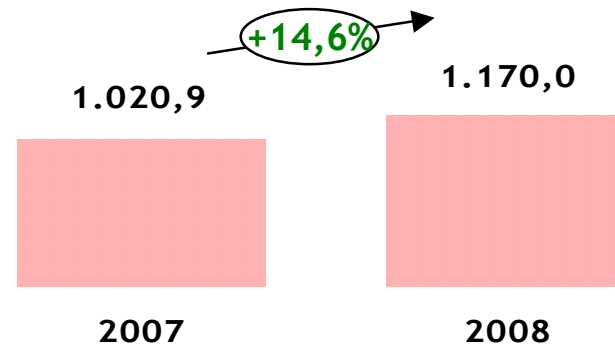


Itens específicos\* em 2008:

- Participação no BPI (-232,6M)
- Redução da periodificação da remuneração variável de 2007 e custos de reestruturação (+7,6M)

## Resultado operacional antes de provisões

(Excluindo itens específicos)

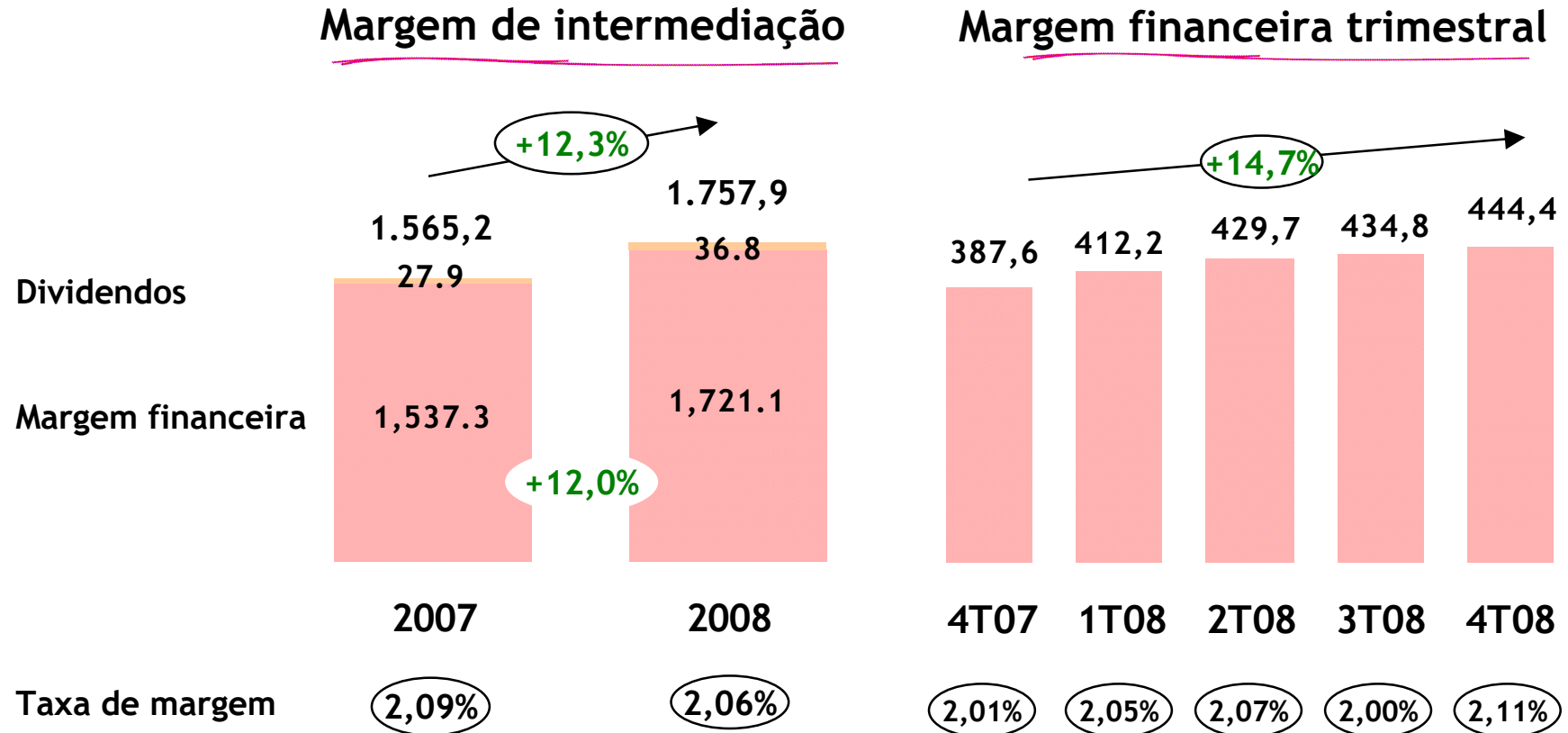


\* Líquidos de impostos



# Performance positiva da margem de intermediação apesar das condições de mercado adversas

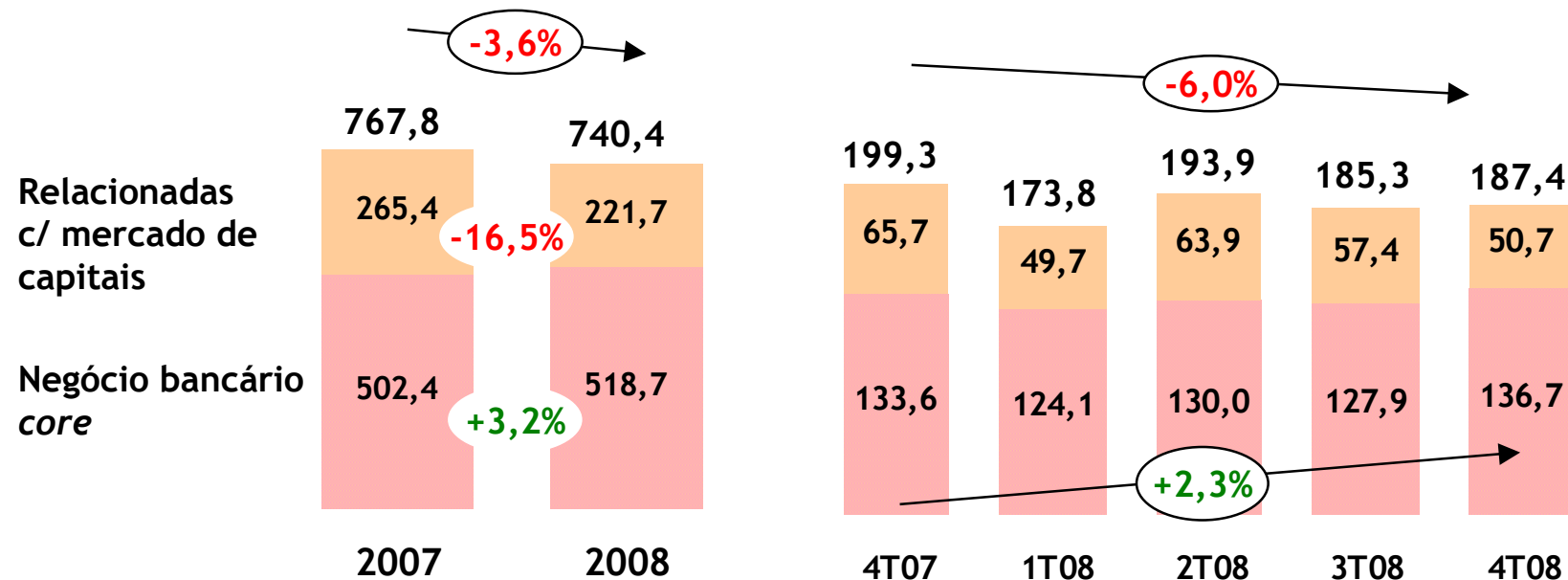
(Milhões de Euros)



# Comissões bancárias *core* crescem face a 2007 e 3T08; menores comissões relacionadas com o mercado de capitais

(Milhões de Euros)

## Comissões

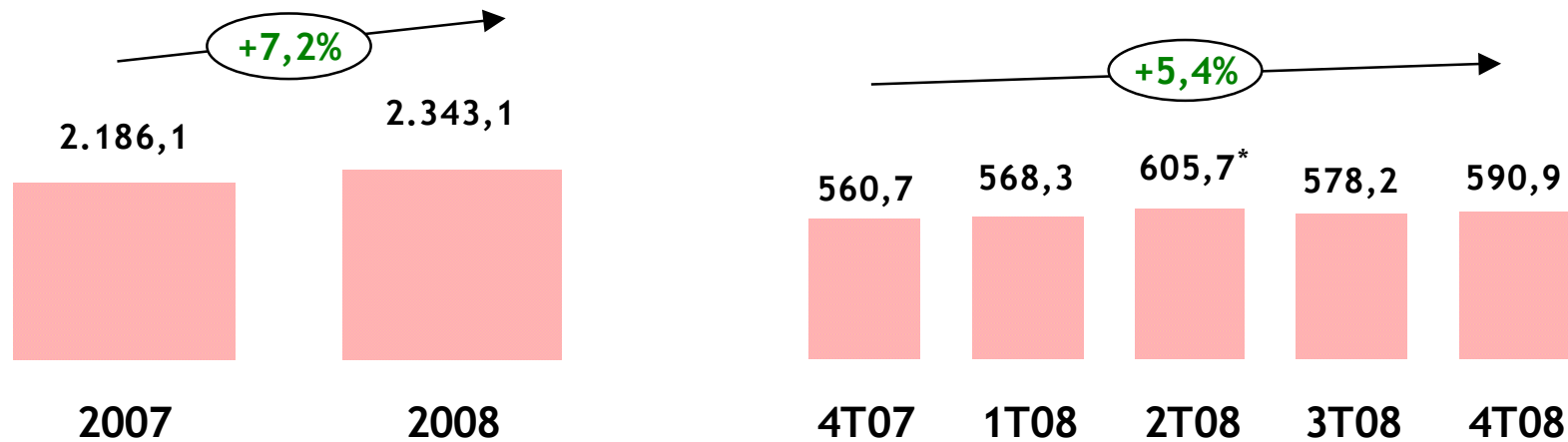


Excluindo itens específicos

# Crescimento sustentado dos proveitos operacionais *core*

(Milhões de Euros)

## Proveitos operacionais *core* (exclui mercados financeiros)



\* Dividendos: 27,6 milhões Euros

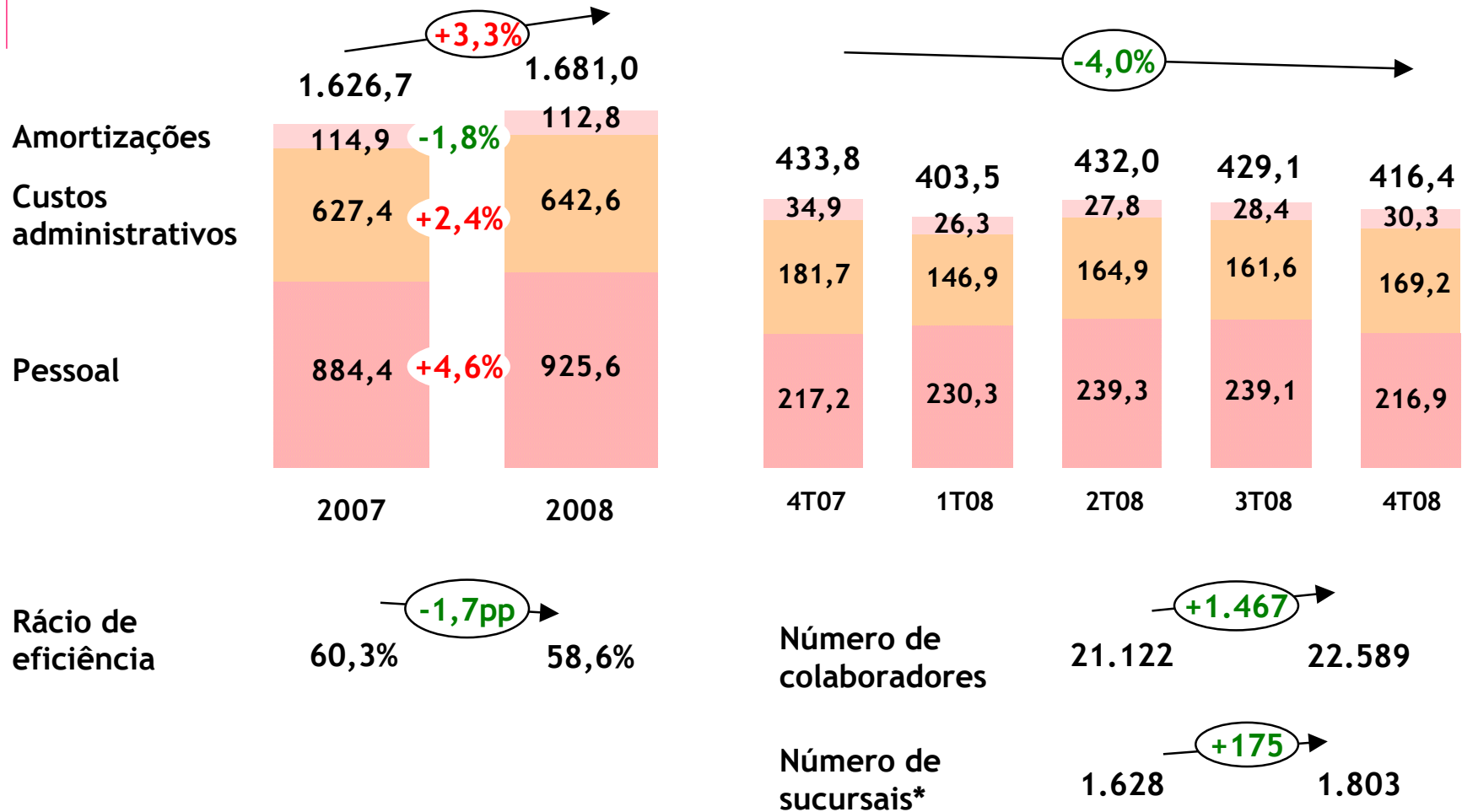
Proveitos operacionais *core*: Margem financeira + Dividendos + Comissões bancárias e outros proveitos operacionais

Excluindo itens específicos

# Forte controlo de custos em ano de expansão; variação face ao 3T08 demonstra enfoque na eficiência

(Milhões de Euros)

## Custos operacionais

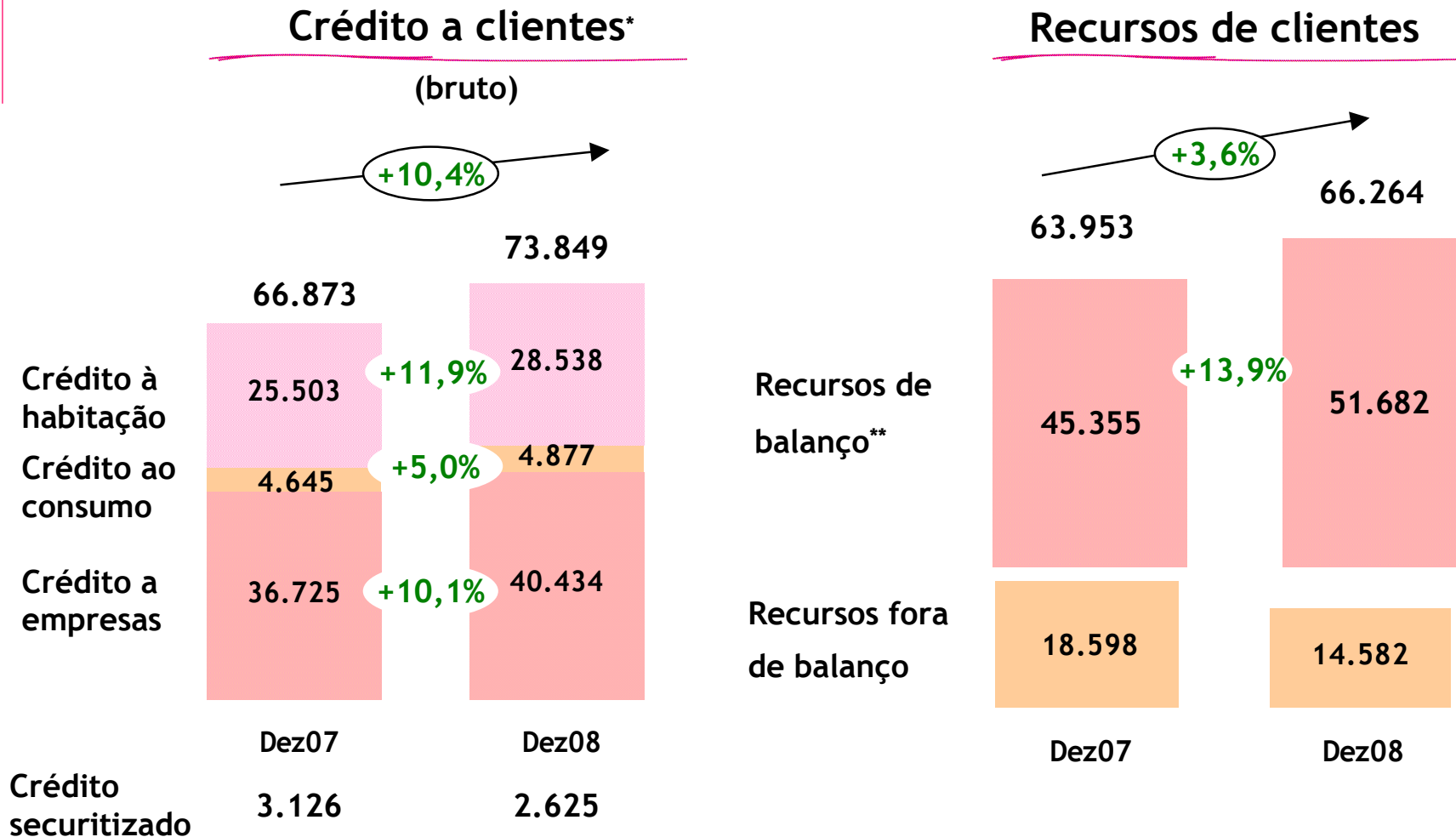


\* Variação líquida de encerramentos

Excluindo itens específicos

# Crescimento de dois dígitos nos volumes de crédito e de recursos de balanço

(Milhões de Euros)



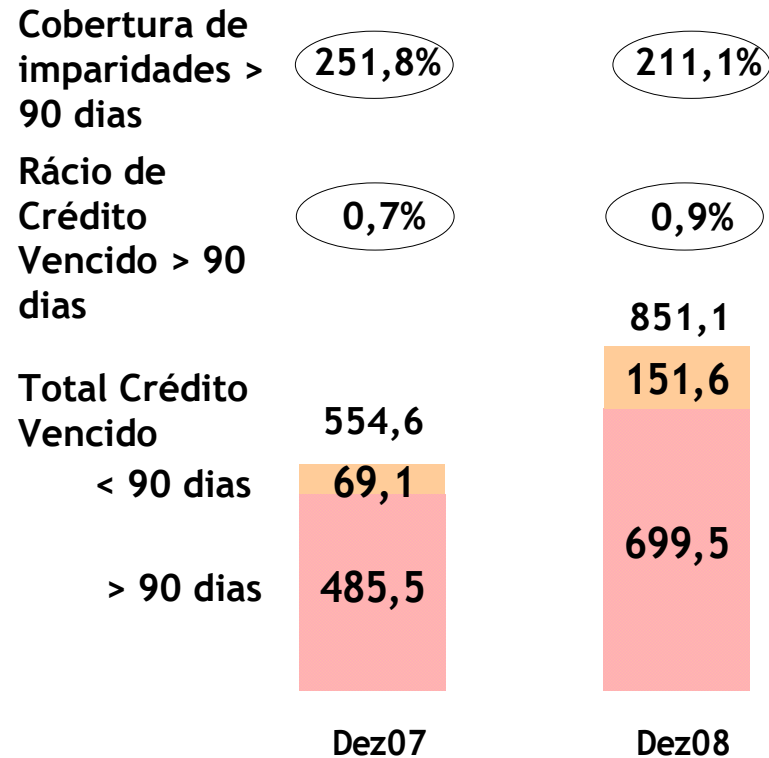
\* Excluindo crédito securitizado não relevado no balanço e títulos reclassificados em crédito

\*\* Inclui: depósitos, certificados de depósito e débitos titulados

## A qualidade do crédito reflecte o actual ciclo económico, com aumento do custo do risco devido sobretudo à reavaliação dos colaterais

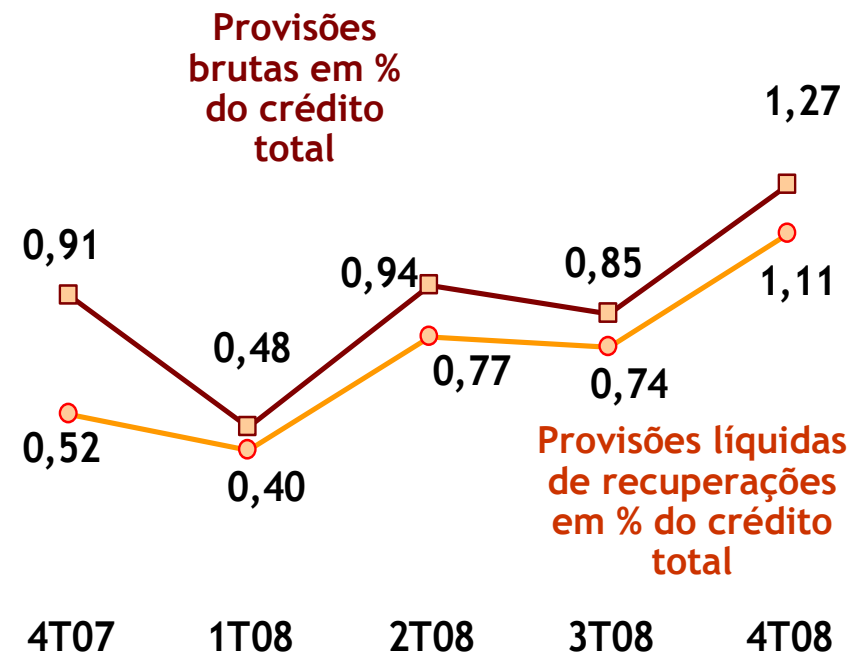
(Milhões de Euros)

### Qualidade de crédito \*



### Dotações para imparidade em % do crédito total \*

(anualizado)



Prudência na avaliação do risco latente, face à situação degradada dos mercados

\* Excluindo crédito titulado

## Qualidade do crédito e cobertura \*

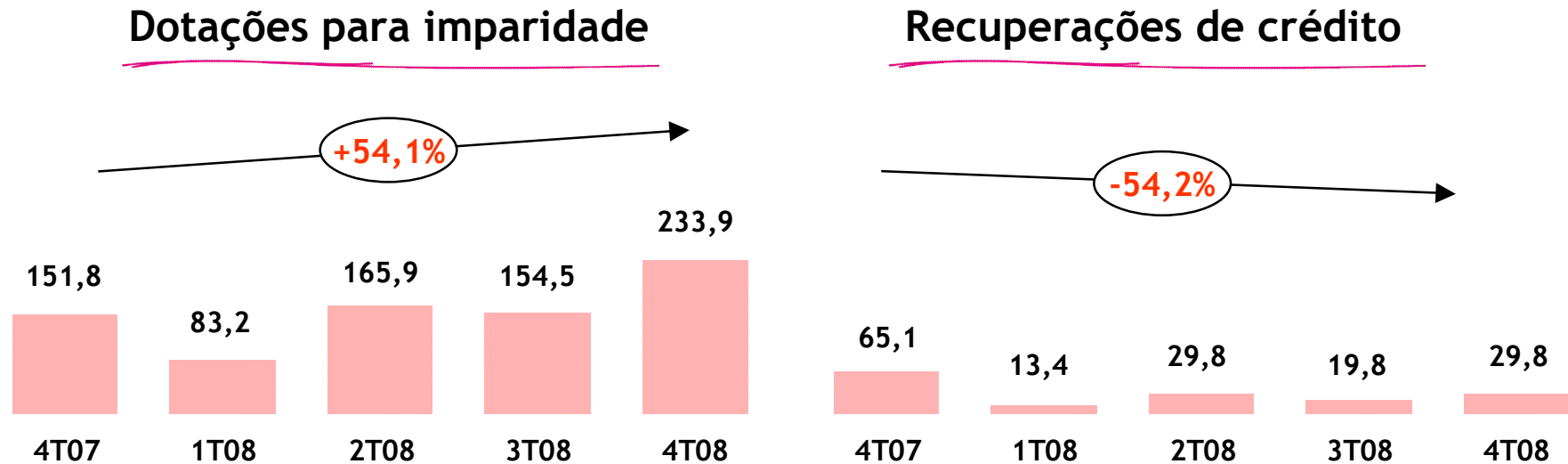
(Milhões de Euros)

Carteira de crédito	Vencido >90 dias	Provisões	Vencido >90 dias / crédito total	cobertura
<b>Particulares</b>	<b>260</b>	<b>414</b>	<b>0,8%</b>	<b>159,6%</b>
Habitação	112	209	0,4%	186,5%
Consumo	148	205	3,0%	139,3%
<b>Empresas</b>	<b>440</b>	<b>1.063</b>	<b>1,1%</b>	<b>241,5%</b>
Serviços	81	320	0,6%	395,2%
Comércio	90	170	1,7%	188,5%
Outros	269	573	1,2%	213,1%
<b>Total</b>	<b>700</b>	<b>1.477</b>	<b>0,9%</b>	<b>211,1%</b>

\* Excluindo crédito titulado

# Constituição de provisões e recuperações

(Milhões de Euros)





## Posição de liquidez *Wholesale funding*

(Mil Milhões de Euros)

### Vencimento

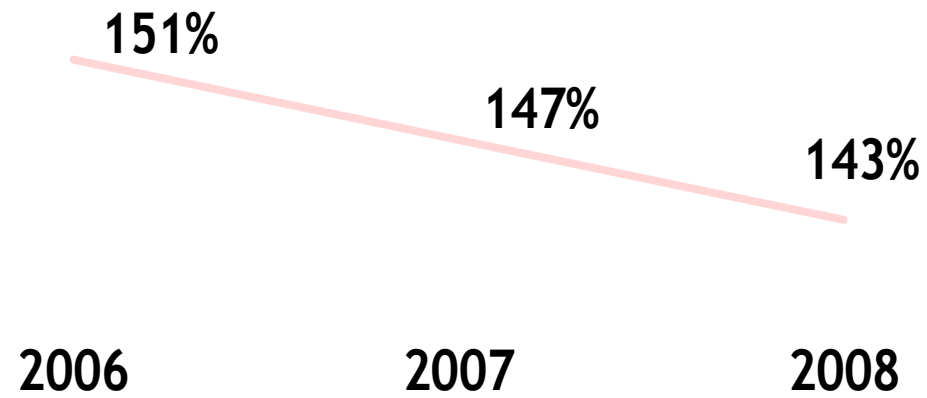
Necessidades de refinanciamento da dívida  
de longo prazo



- Carteira de activos altamente líquidos permite actualmente mobilizar aproximadamente 5 mil milhões adicionais junto do BCE
- Carteira total esperada, no final de 2009 na ordem de 9 mil milhões de Euros
- Já emitidos 1,5 mil milhões de Euros com garantia do Estado
- Disponível 2,5 mil milhões de Euros com garantia do Estado

## Evolução do gap comercial

### Crédito / Recursos de balanço



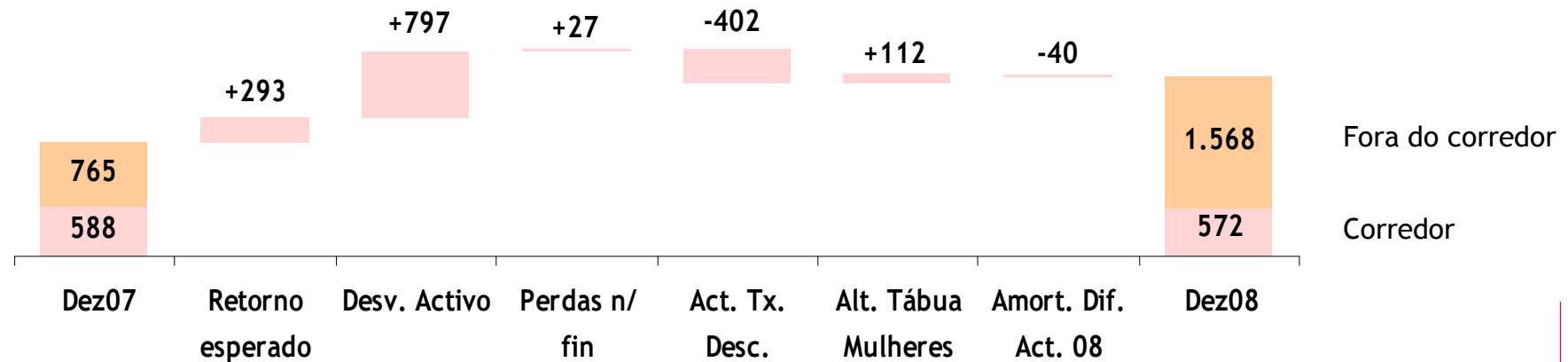
Melhoria de 8 pp

# Fundo de Pensões - prudência na alteração dos pressupostos actuariais

(Milhões de Euros)

## Diferenças actuariais

Financiado a 100%  
Taxa de retorno do Fundo: -14%

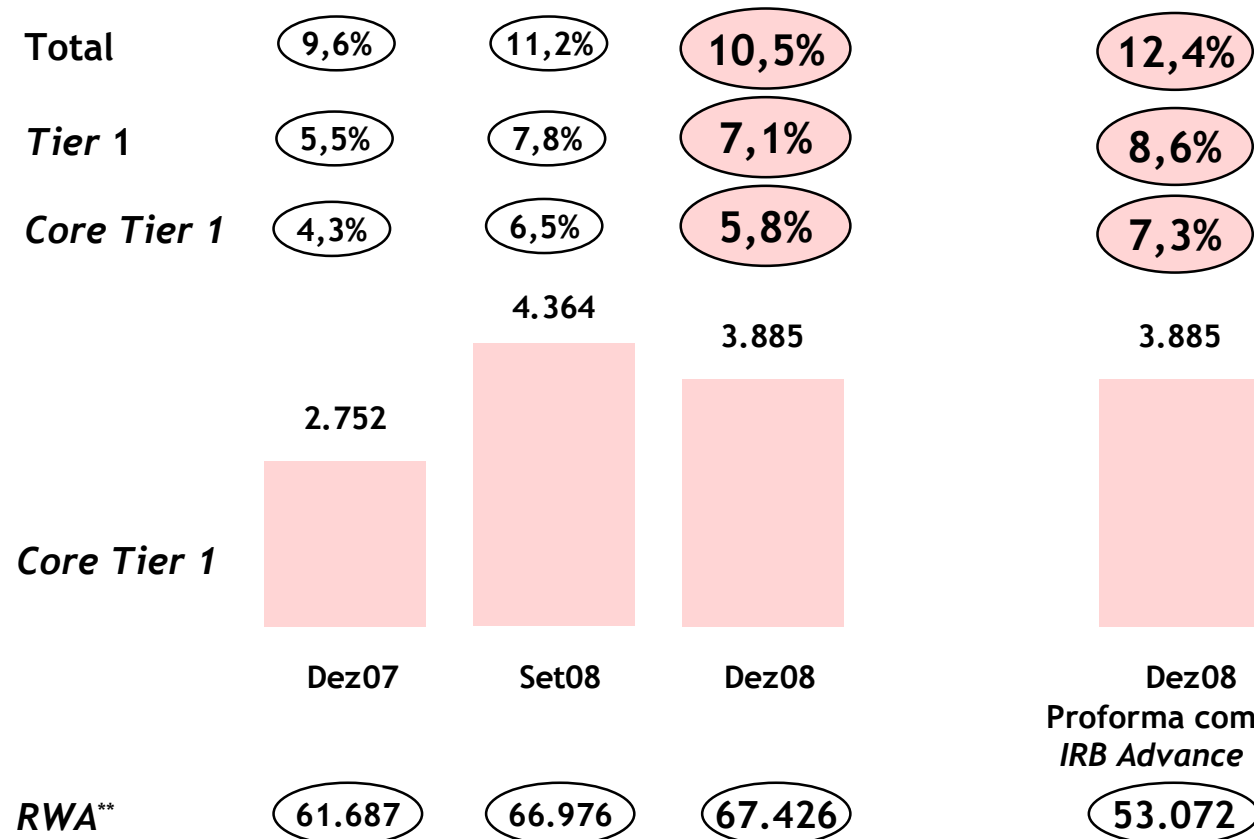


Pressupostos Actuariais	2007	2008	Impacto no Capital	2008
Taxa de crescimento salarial	3.25%	3.25%	Perdas actuariais	827,4
Taxa de crescimento das pensões	2.25%	2.25%	Rendimento esperado do fundo	(293,2)
Taxa de rendimento do fundo	5.50%	5.50%	Diferimento do impacto em capital	534,2
Taxa de desconto	5.25%	5.75%	Amortização anual estimada	133,5
Tábuas de mortalidade				
Homens	TV 73/77 - 1 ano	TV 73/77 - 1 ano		
Mulheres	TV 88/90	TV 88/90 - 2 anos		

# Core Tier 1 - Perspectivas

(Milhões de Euros)

## Rácio de solvabilidade \*



Impacto adicional estimado da implementação do *IRB Advanced* (Basileia II)\*\*\*:  
 Core Tier I: +156pb  
 Tier I: +148pb  
 Total: +195pb

\* Seguindo o critério adoptado pelo Banco de Portugal, o *Core Tier 1* passou a excluir a dedução relativa a participações financeiras. Informação apresentada em base comparável  
 \*\* RWA= Activos ponderados pelo risco  
 \*\*\* Assumindo um limite de 20% para 2009

## Confirmação dos *ratings* de crédito por todas as agências de *rating*

	Curto prazo	Longo prazo	<i>Outlook</i>
Moody's	P-1	Aa3	Estável
Standard and Poor's	A-1	A	Negativo
Fitch Ratings	F1	A+	Estável

## Agenda

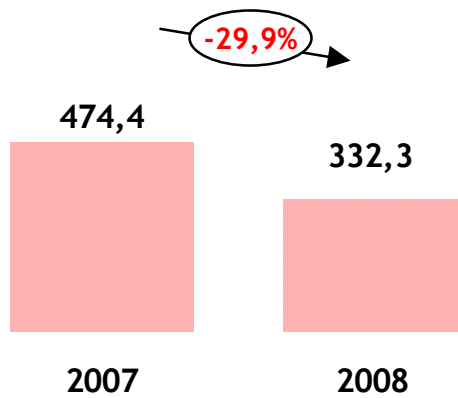
- Grupo
- Portugal
- Polónia
- Moçambique
- Grécia
- Angola
- Outras operações internacionais



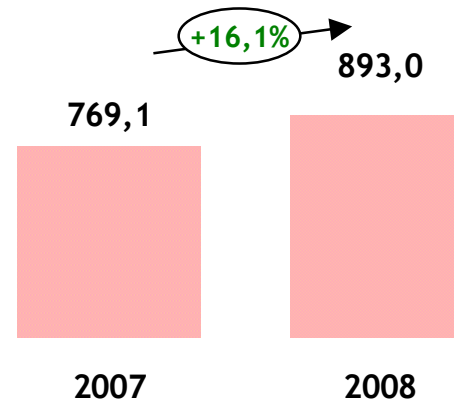
# Resultado líquido e resultado operacional

(Milhões de Euros)

## Resultado líquido



## Resultado operacional antes de provisões



Excluindo itens específicos

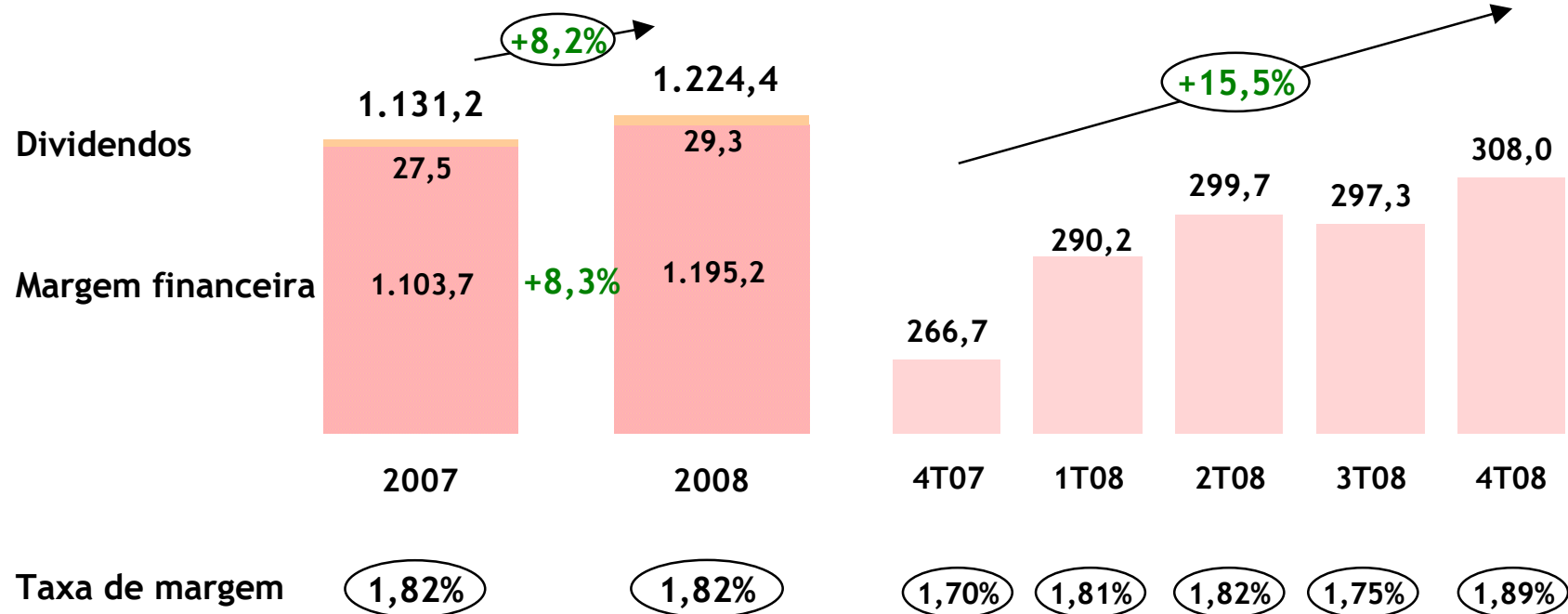


# Boa performance da margem financeira

(Milhões de Euros)

## Margem de intermediação

## Margem financeira trimestral



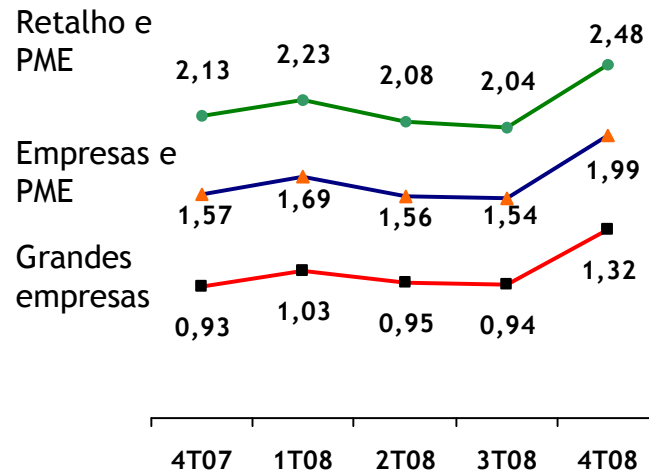




# Repricing de crédito reflecte condições do mercado

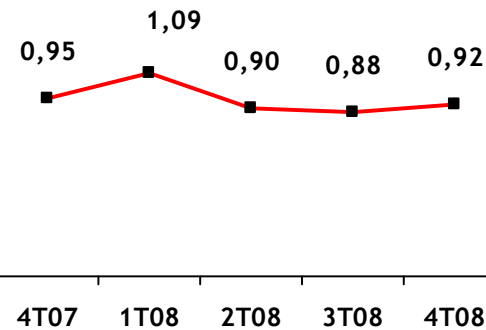
## Crédito a empresas e corporate \*

(%)



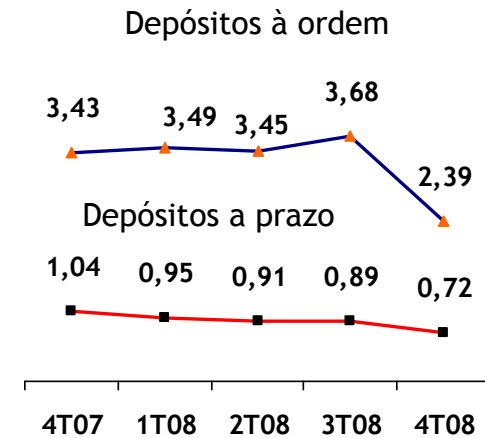
## Crédito à habitação \*

(%)



## Depósitos

(%)



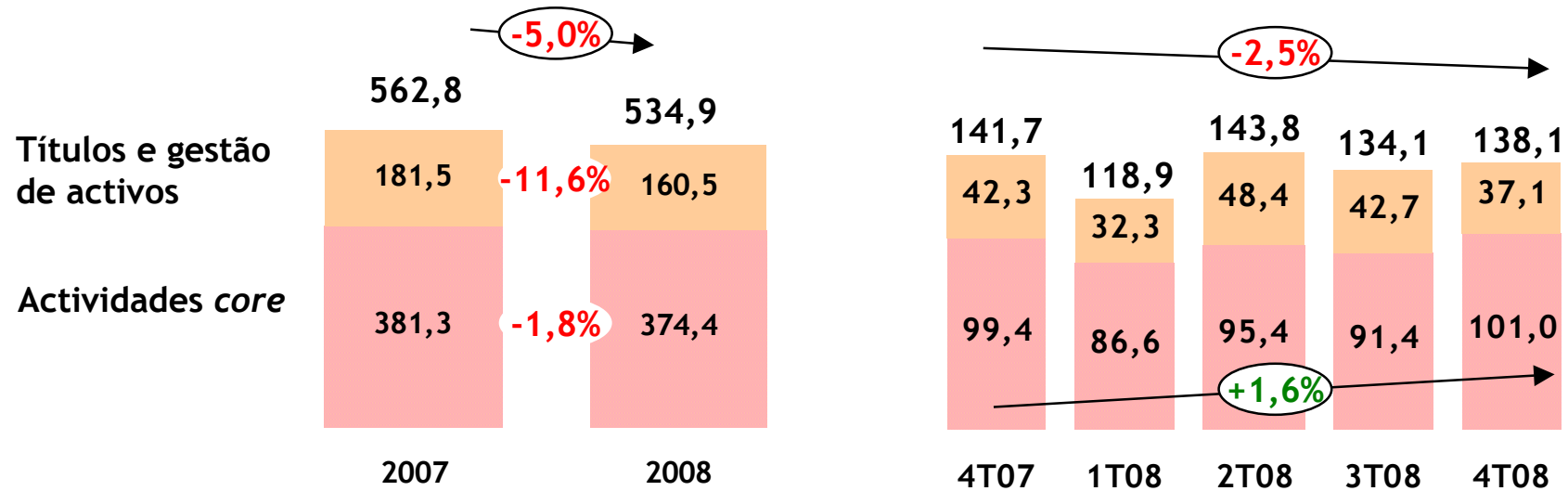
\* Exclui prémio de liquidez. Nos trimestres anteriores, o prémio de liquidez encontrava-se deduzido aos *spreads*



# Redução das comissões reflectem situação adversa dos mercados; aumento das comissões *core* face a 3T08

(Milhões de Euros)

## Comissões



Excluindo itens específicos

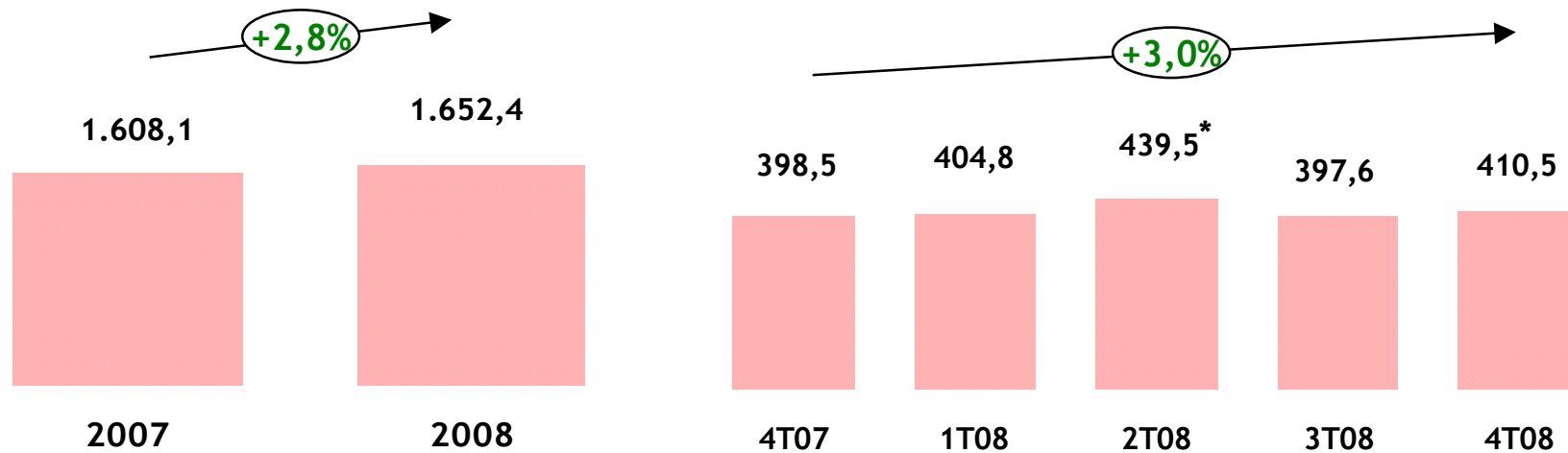




# Crescimento dos proveitos operacionais *core* apesar do contexto difícil

(Milhões de Euros)

## Proveitos operacionais *core* (exclui mercados financeiros)



\* Dividendos: 27,3 Milhões de Euros

Proveitos operacionais *core*: Margem financeira + Dividendos + Comissões bancárias e outros proveitos operacionais

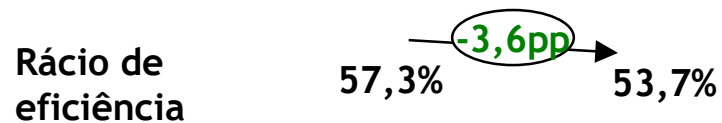
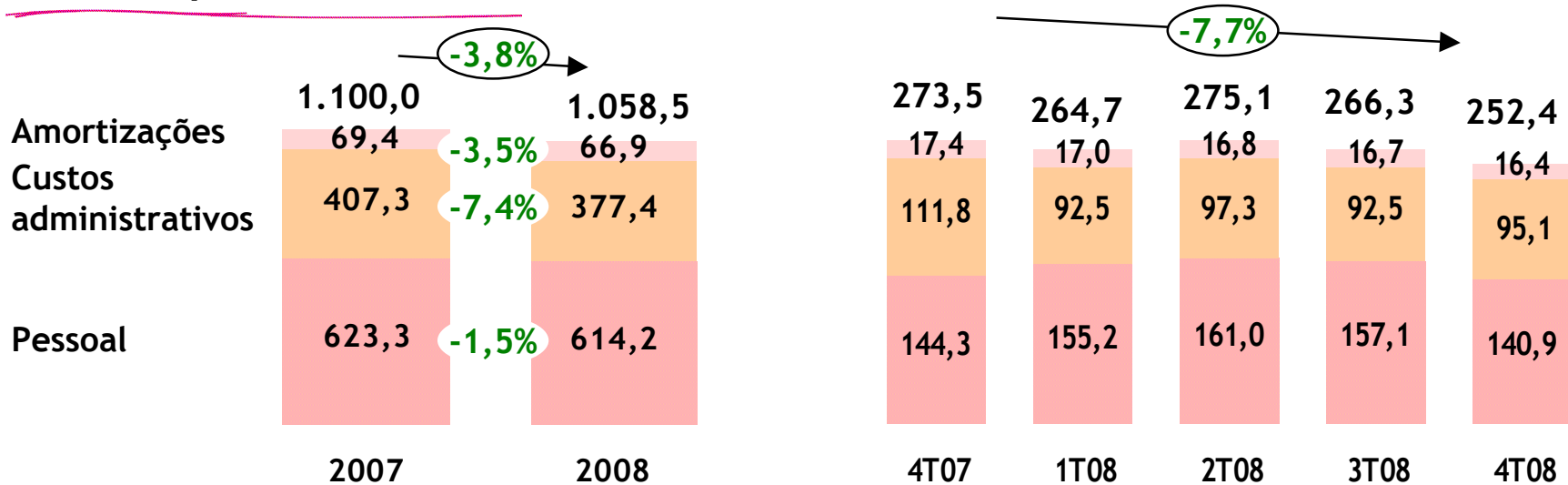
Excluindo itens específicos



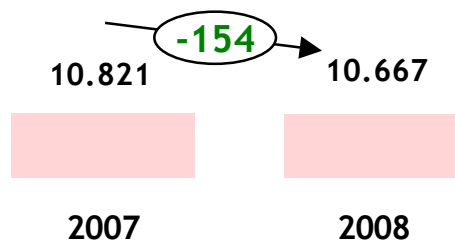
# Diminuição dos custos operacionais apesardo crescimento da rede de sucursais; boa evolução do rácio de eficiência

(Milhões de Euros)

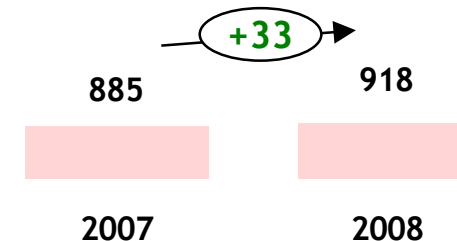
## Custos Operacionais



### Número de colaboradores



### Número de sucursais\*



\* Variação líquida de encerramentos; abertura de 51 novas sucursais em 2008

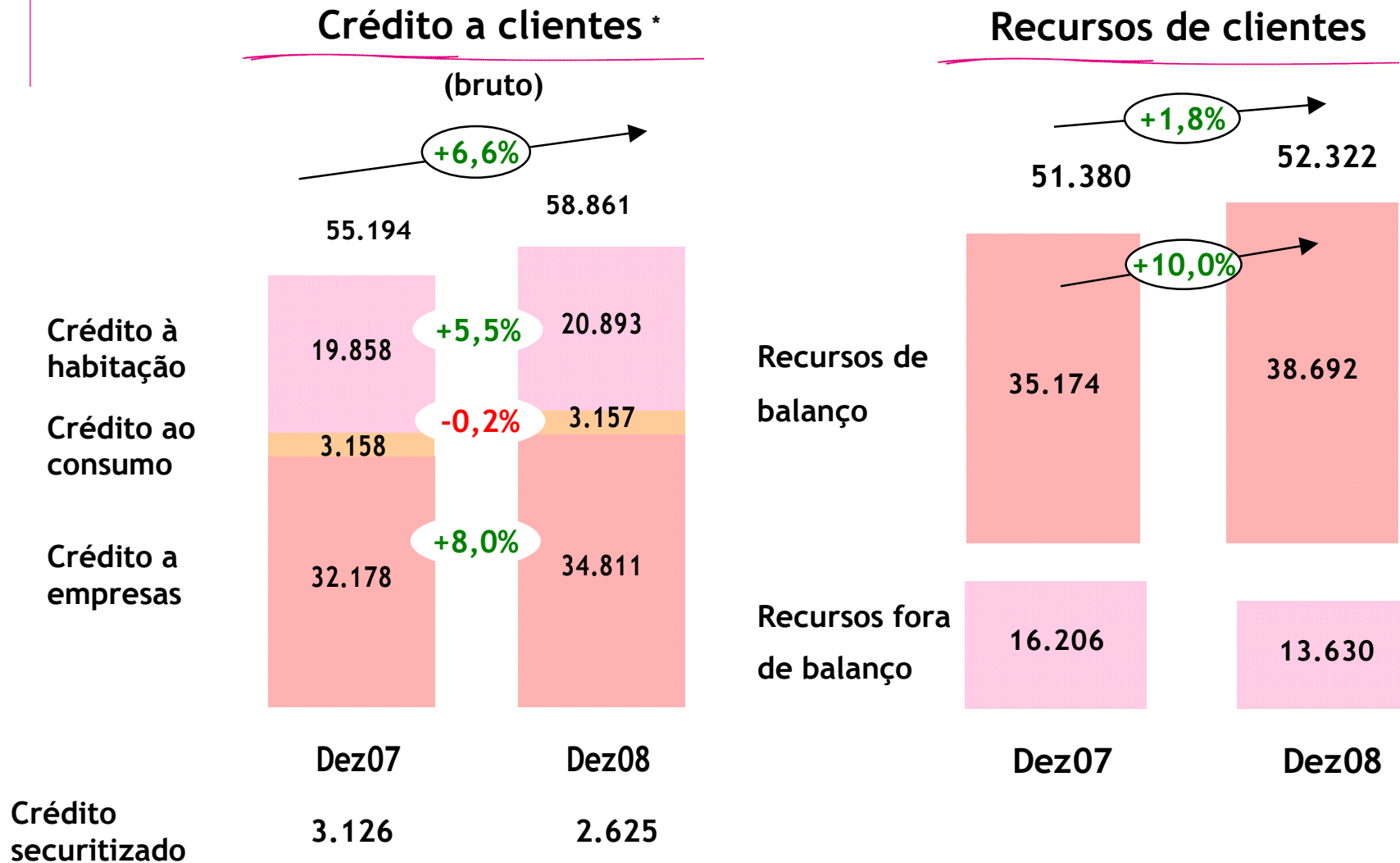
Excluindo itens específicos





# Crescimento sustentado dos volumes, suportado na evolução dos recursos de balanço

(Milhões de Euros)



\* Excluindo crédito securitizado e títulos reclassificados em crédito



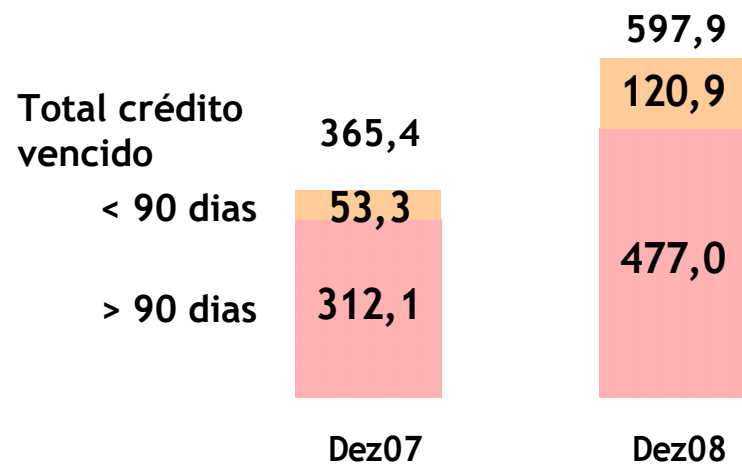
# Abordagem prudente face a uma economia em desaceleração

(Milhões de Euros)

## Qualidade de crédito \*

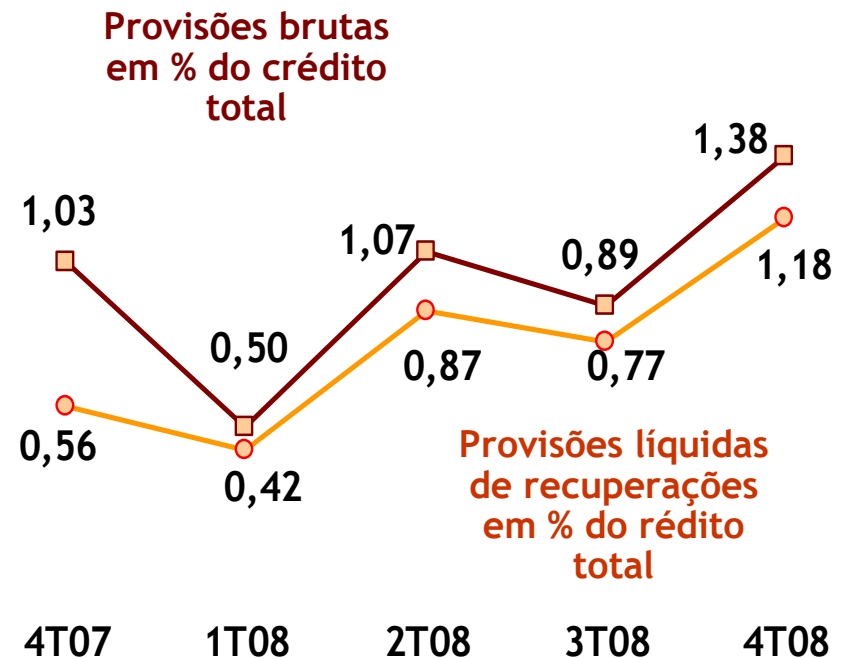
Cobertura de imparidades > 90 dias **317,3%** **251,3%**

Rácio de crédito vencido > 90 dias **0,6%** **0,8%**



## Dotações para imparidade em % do crédito total \*

(Anualizado)



Análise conservadora do risco de crédito para enfrentar um ciclo económico mais difícil

\* Excluindo crédito titulado



## Boa evolução da carteira de crédito \*

### Crédito vencido/ Crédito total

(Milhões de Euros)

Carteira de crédito	Vencido >90 dias	Provisões	Vencido >90 dias / Crédito total	Cobertura
<b>Particulares</b>	<b>156</b>	<b>293</b>	<b>0,6%</b>	<b>188,4%</b>
Habitação	97	188	0,5%	194,5%
Consumo	59	105	1,9%	178,5%
<b>Empresas</b>	<b>321</b>	<b>906</b>	<b>0,9%</b>	<b>281,7%</b>
Serviços	76	312	0,6%	409,3%
Comércio	75	149	1,8%	197,7%
Outros	170	445	0,9%	261,7%
<b>Total</b>	<b>477</b>	<b>1.199</b>	<b>0,8%</b>	<b>251,3%</b>

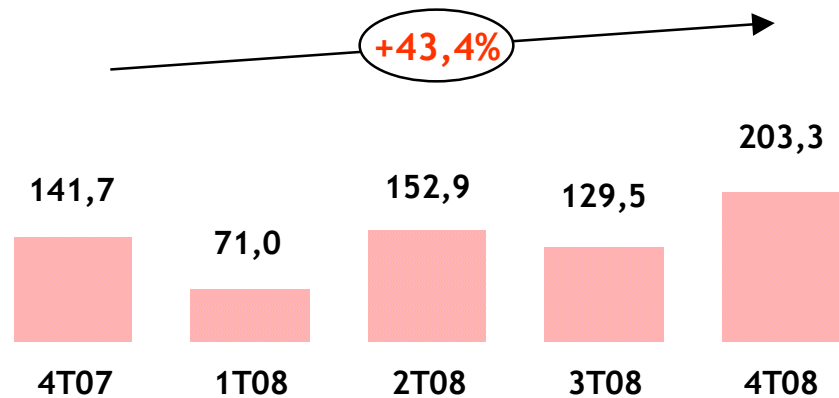
\* Excluindo crédito titulado



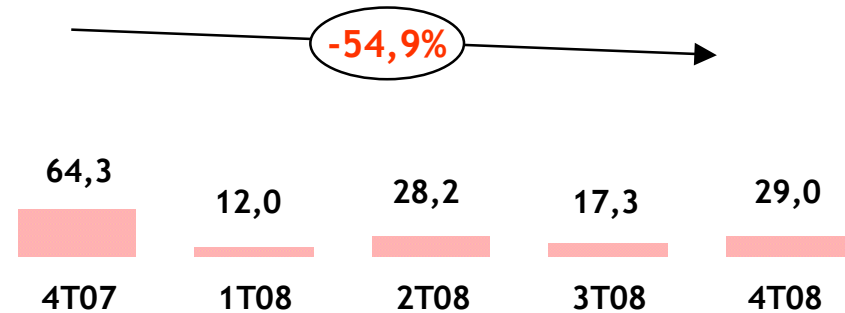
# Constituição de provisões e recuperações

(Milhões de Euros)

## Dotações para imparidade



## Recuperações de crédito





## Agenda

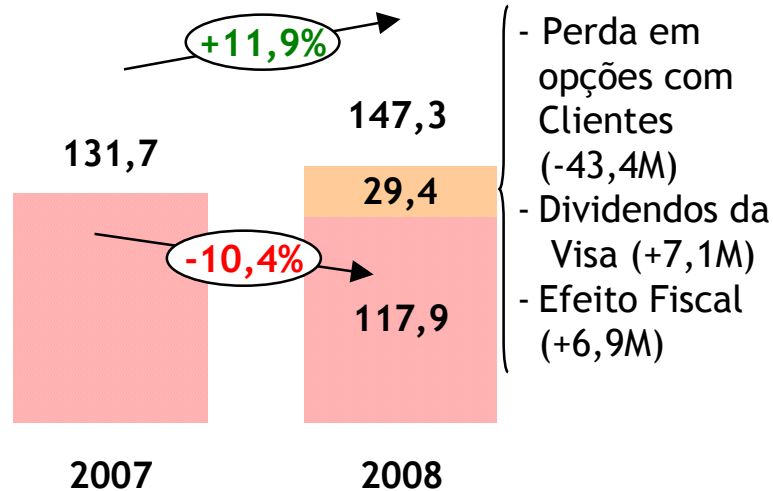
- Group
- Portugal
- Polónia
- Moçambique
- Grécia
- Angola
- Outras operações internacionais

Taxa de câmbio: utilizada taxa de câmbio fixa para efeitos comparativos  
(Balanço: 1€ = 4,1535 PLN; Demonstração de Resultados: 1€ = 3,50572917 PLN)

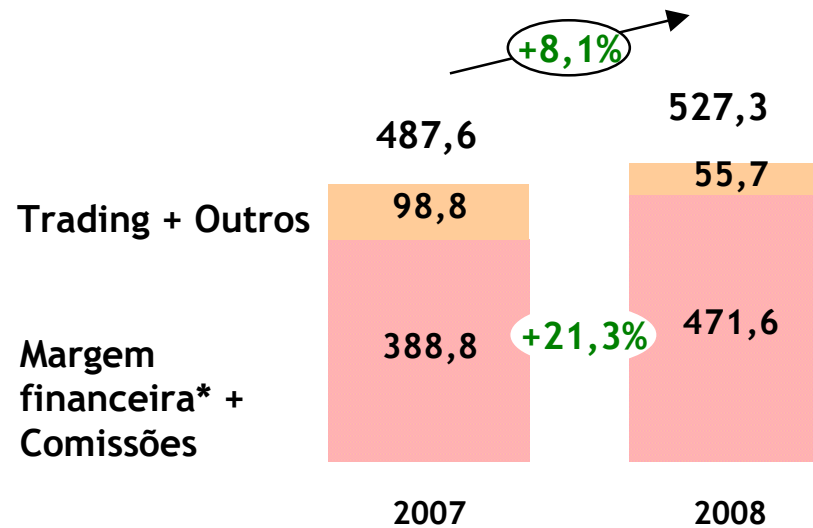
Performance positiva num contexto económico menos favorável; boa evolução do resultado operacional reflecte base de negócios sólida

(Milhões de Euros)

### Resultado líquido



### Proveitos operacionais



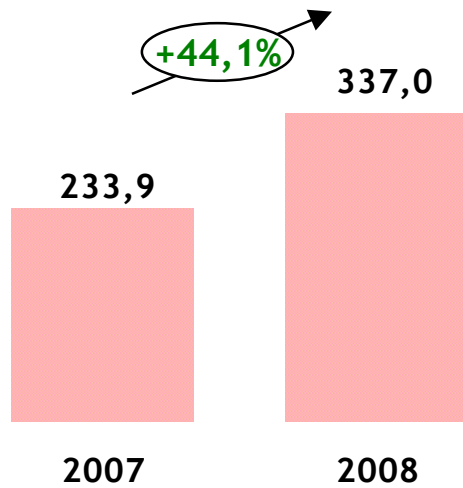
\* Dados proforma. A margem dos derivados de cobertura da carteira de crédito denominada em moeda estrangeira é incluída na Margem financeira, enquanto que em termos contabilísticos parte dessa margem é contabilizada em Resultados de operações financeiras

# Forte crescimento da margem financeira, beneficiando dos efeitos volume e preço...



(Milhões de Euros)

## Margem financeira

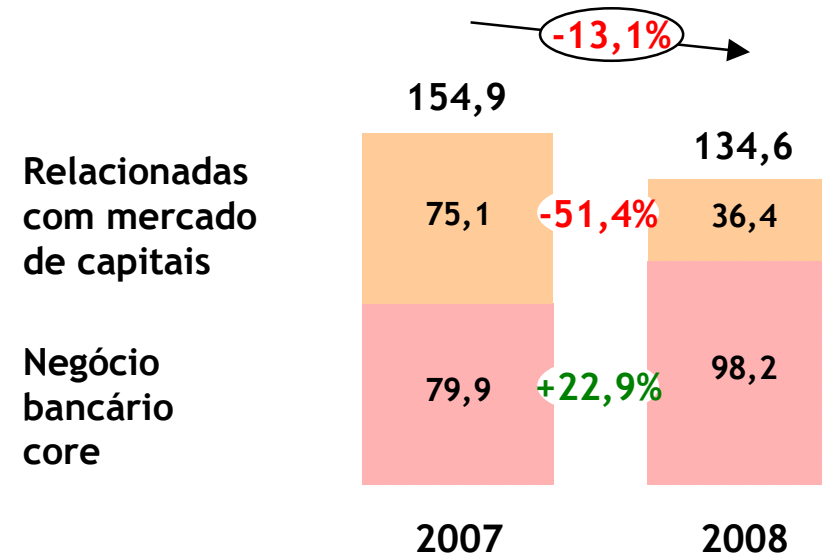


Taxa de margem

3,1%

3,4%

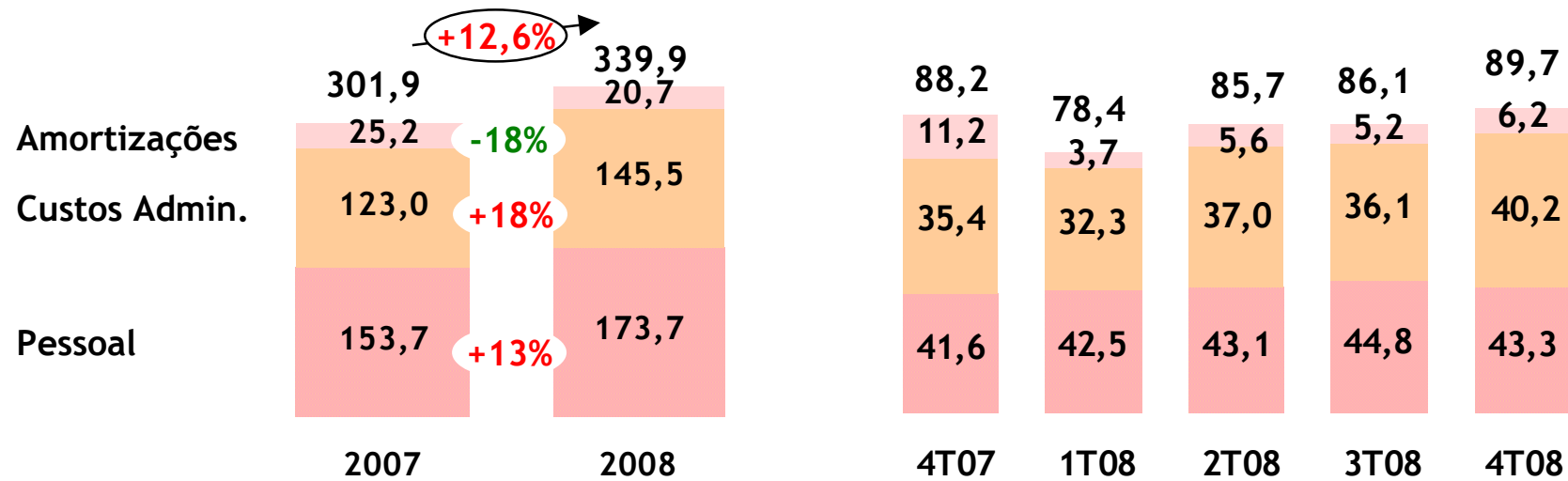
## Comissões



# Melhoria da rendibilidade apesar dos custos operacionais reflectirem o plano de expansão

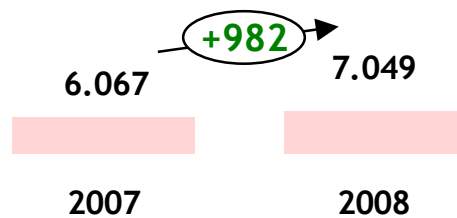
(Milhões de Euros)

## Custos Operacionais

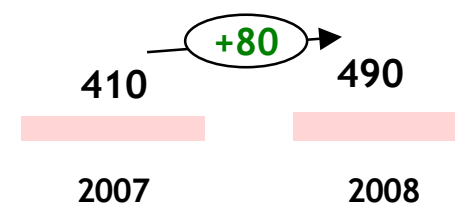


Rácio de eficiência: 61,9% → +2,6pp → 64,5%

Número de colaboradores



Número de sucursais



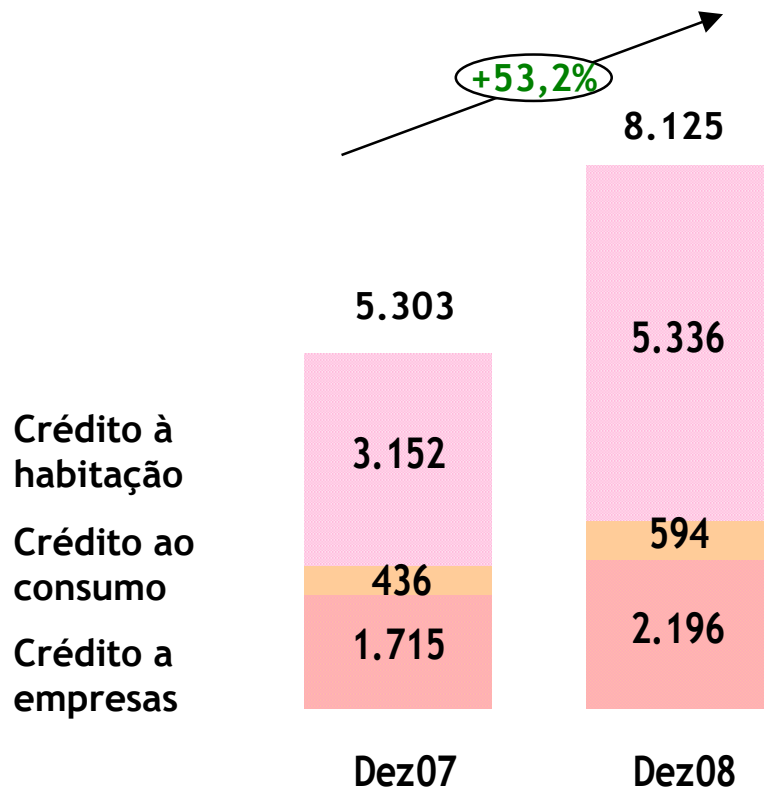
# Crescimento sustentado de volumes



(Milhões de Euros)

## Crédito a clientes \*

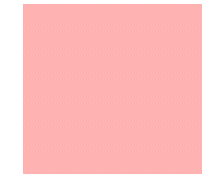
(Líquido)



## Loans to deposits ratio

95,1%

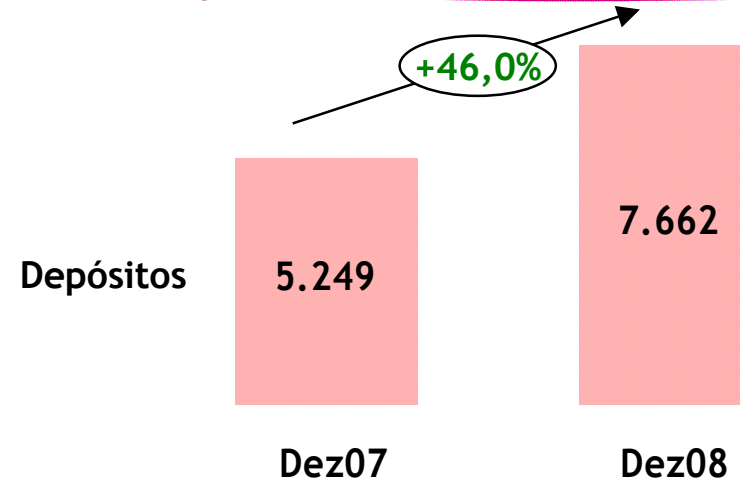
102,6%



Dez07

Dez08

## Depósitos



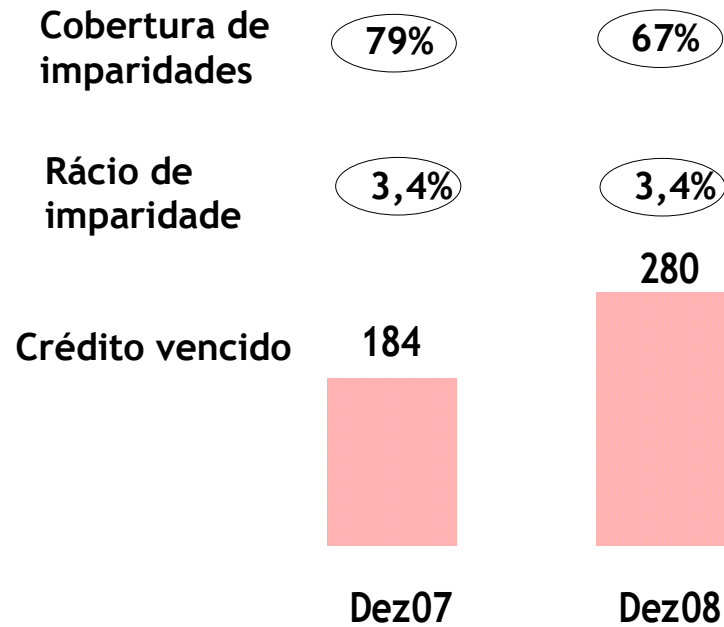
\* Incluído crédito securitizado

# Qualidade de activos e custo do risco

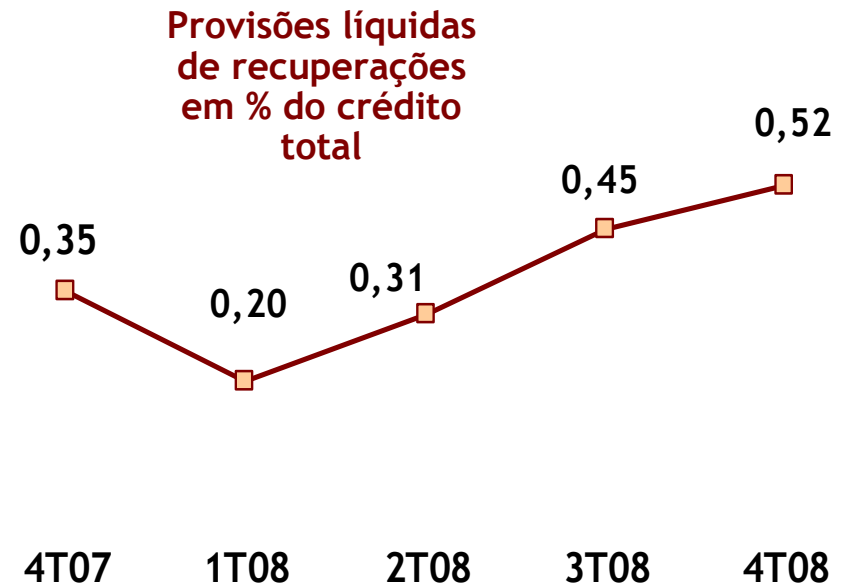


(Milhões de Euros)

## Qualidade de crédito



## Dotações para imparidade em % do crédito total (acumulado)



# Forte crescimento das quotas de mercado, especialmente nos depósitos dos particulares



## Evolução das quotas de mercado

	<i>Dez. 2006</i>	<i>Dez. 2007</i>	<i>Dez. 2008</i>	<i>Ranking (Set. 08)</i>
<b>Depósitos de particulares</b>	<b>4,0%</b>	<b>5,2%</b>	<b>7,1%</b>	<b>5</b>
<b>Depósitos de empresas</b>	<b>3,7%</b>	<b>4,0%</b>	<b>3,8%</b>	<b>7</b>
<b>Total de depósitos</b>	<b>3,9%</b>	<b>4,6%</b>	<b>5,6%</b>	<b>6</b>
<b>Fundos de Investimento Millennium</b>	<b>3,6%</b>	<b>3,7%</b>	<b>2,2%</b>	<b>12</b>
<b>Crédito a particulares</b>	<b>5,4%</b>	<b>6,6%</b>	<b>7,4%</b>	<b>4</b>
do qual Crédito à habitação	<b>9,8%</b>	<b>11,2%</b>	<b>11,5%</b>	<b>2</b>
do qual Cartões de crédito	<b>4,9%</b>	<b>5,5%</b>	<b>5,6%</b>	<b>6 *</b>
<b>Crédito a empresas</b>	<b>3,4%</b>	<b>3,2%</b>	<b>3,2%</b>	<b>8</b>
do qual Leasing	<b>6,2%</b>	<b>6,3%</b>	<b>6,0%</b>	<b>4</b>
<b>Total de crédito</b>	<b>4,3%</b>	<b>4,8%</b>	<b>5,4%</b>	<b>5</b>

\* Ranking em número de cartões de crédito

# Sensibilidade das prestações do crédito à habitação face às variações cambiais e de taxa de juro



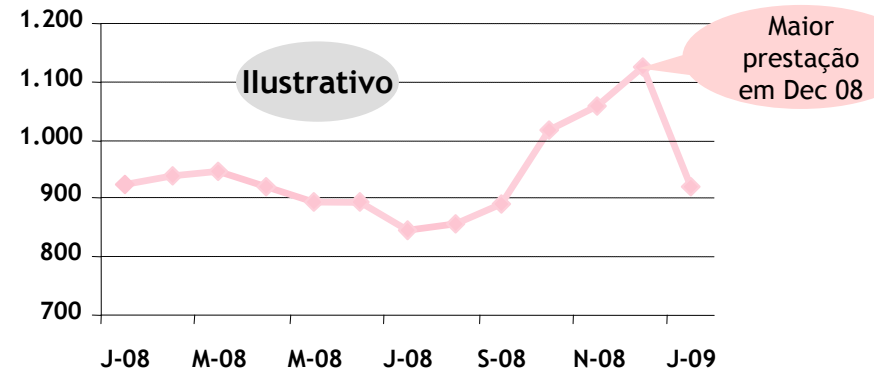
## EXEMPLO ILUSTRATIVO

Montante Inicial do crédito (PLN)		200.000
Montante Inicial do crédito (CHF)		87.336
Data de utilização do crédito (PLN)		Jan-08
Prazo (meses)		360
Spread		1,30%
Taxa de Juro (Libor 90d)	<i>Inicial</i>	2,76%
	<i>Actual **</i>	0,67%
Taxa de Câmbio	<i>Inicial</i>	2,3
	<i>Actual**</i>	2,8

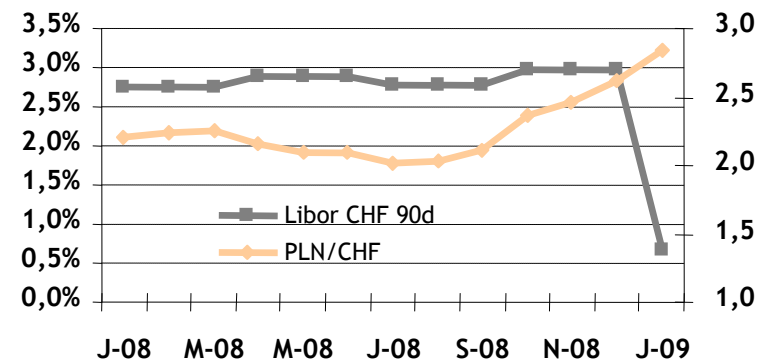
Prestação Mensal (PLN)	<i>Inicial</i>	924,5
	<i>Actual</i>	919,3

O impacto da recente e abrupta queda das taxas do Franco Suíço mais do que compensou a desvalorização do Zloty

## Evolução da prestação mensal em PLN



## Evolução da taxa de câmbio e da taxa de referência



\* As of 31st January 2009

\*\* As of 11 February 2009



## Agenda

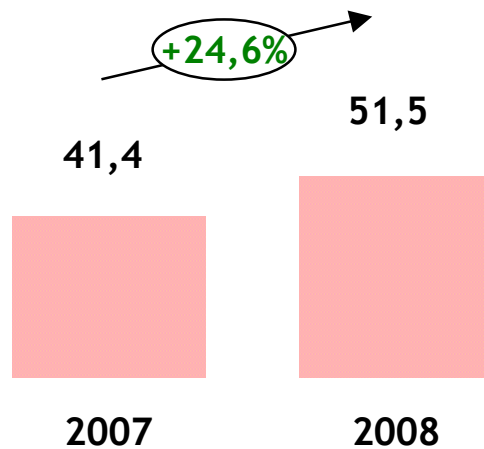
- Grupo
- Portugal
- Polónia
- Moçambique
- Grécia
- Angola
- Outras operações Internacionais

# Forte performance num contexto mundial menos favorável

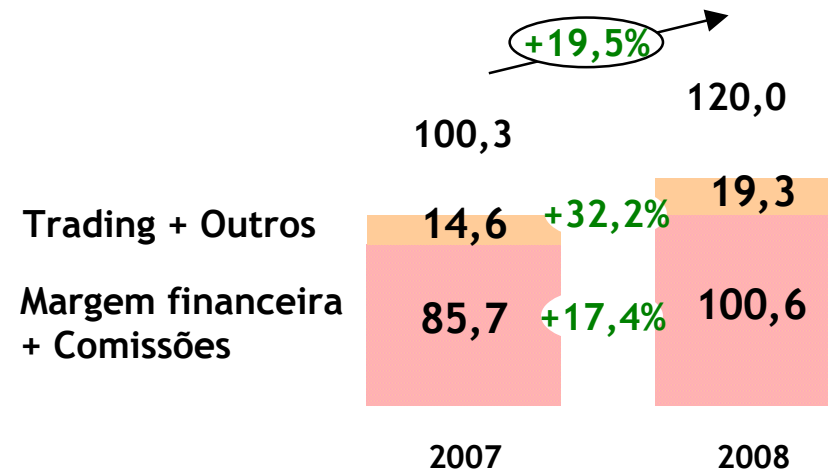


(Milhões de Euros)

## Resultado líquido



## Proveitos operacionais

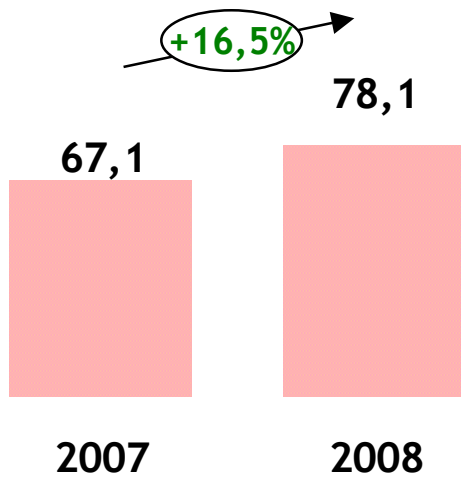




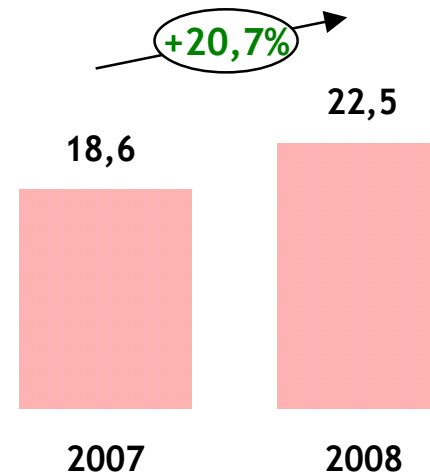
# Forte crescimento da margem financeira e das comissões

(Milhões de Euros)

## Margem financeira



## Comissões



Taxa de margem

11,0%

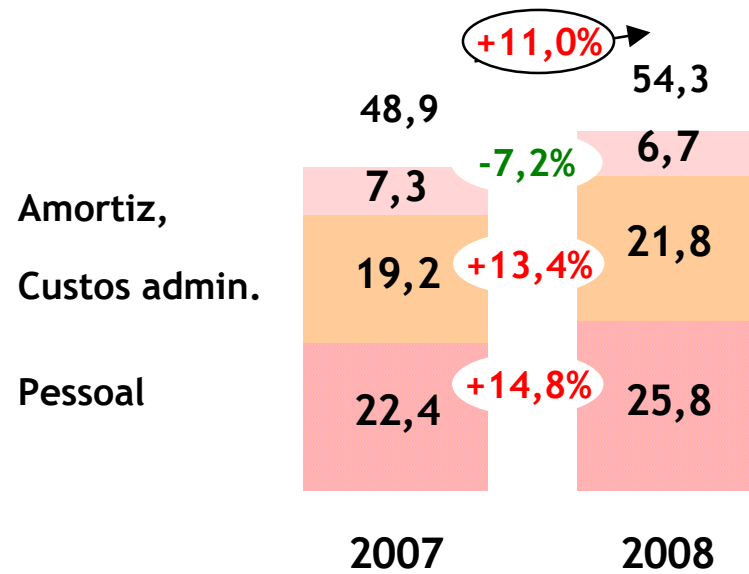
10,3%



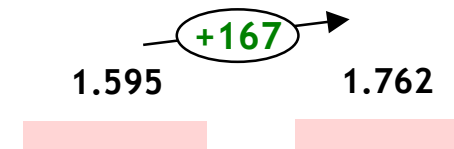
# Crescimento dos custos operacionais com o plano de expansão

(Milhões de Euros)

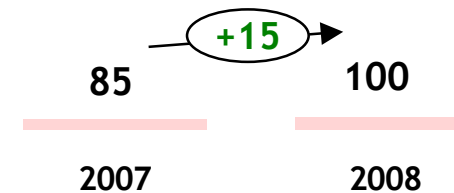
## Custos Operacionais



## Número de colaboradores



## Número de sucursais

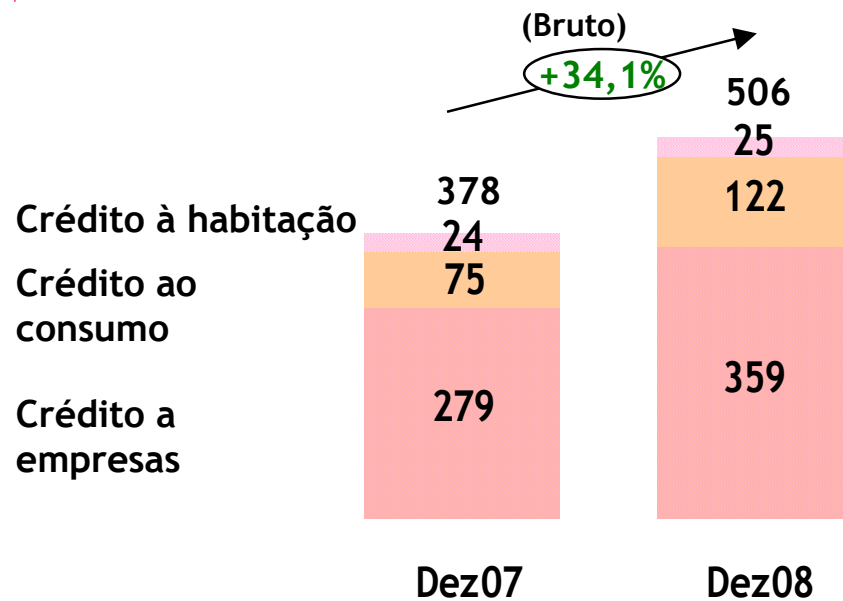




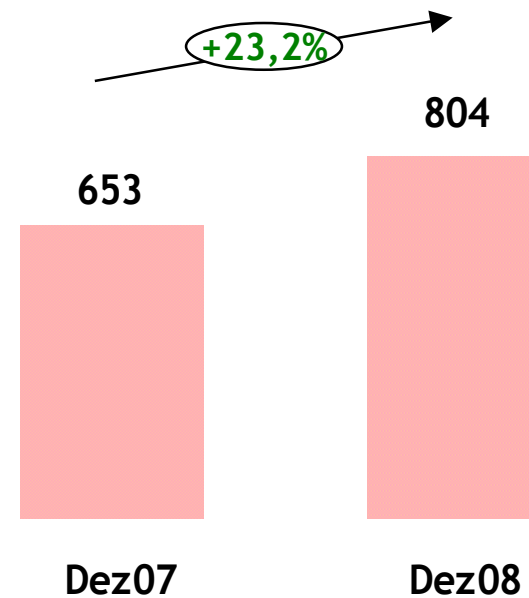
# Crescimento sustentado de volumes com melhoria da qualidade de crédito

(Milhões de Euros)

## Crédito a clientes



## Depósitos de clientes



Cobertura de imparidades > 90 dias

414%      537%

Rácio de Crédito Vencido > 90 dias

1,2%      0,8%

## Agenda

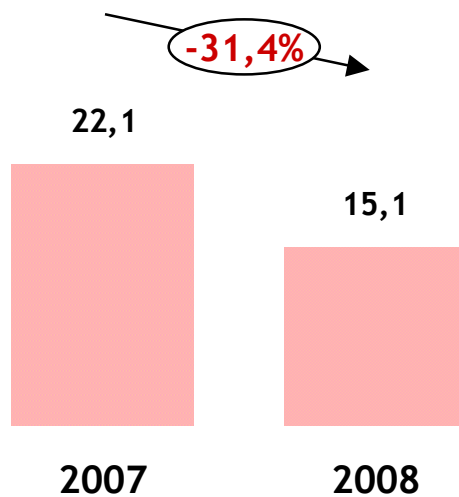
- Grupo
- Portugal
- Polónia
- Moçambique
- Grécia
- Angola
- Outras operações Internacionais



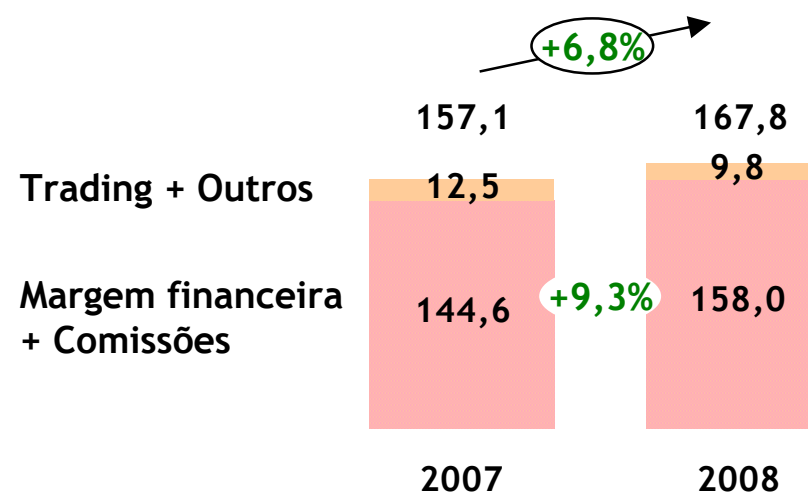
# Diminuição do resultado líquido fruto do enfoque na liquidez, com impacto nas margens dos depósitos e na nova produção de crédito

(Milhões de Euros)

## Resultado líquido



## Proveitos operacionais

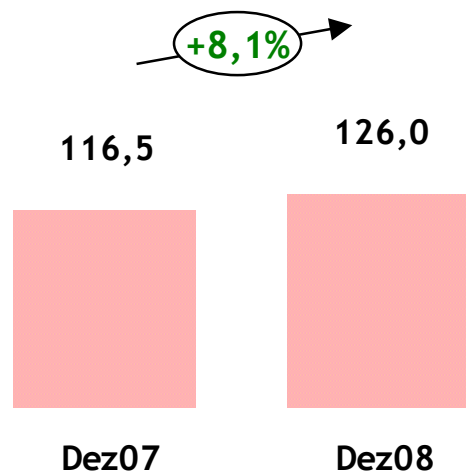




Sólida evolução da margem de intermediação apesar da forte concorrência e do impacto da subida da Euribor no crédito à habitação indexado às taxas do BCE

(Milhões de Euros)

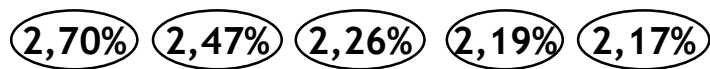
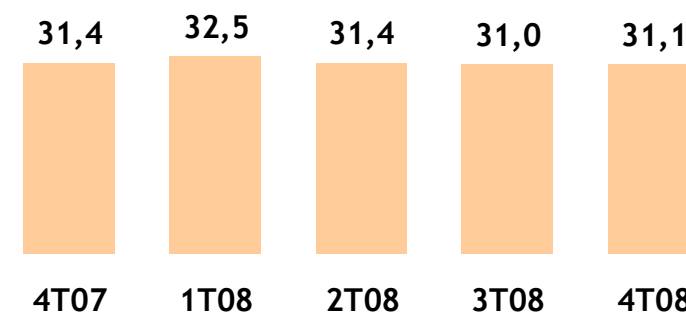
### Margem financeira



Taxa de margem



### Margem financeira trimestral





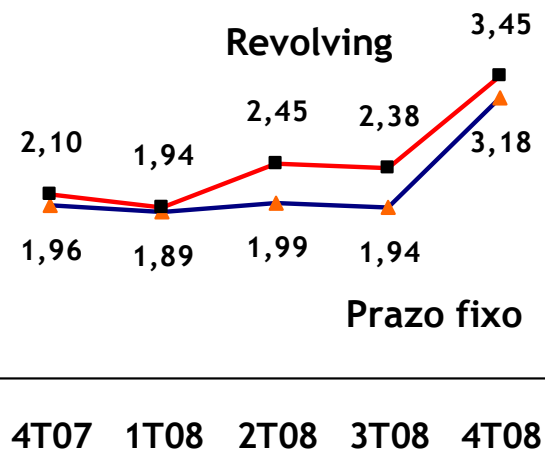


# Aumento dos spreads no crédito

(Milhões de Euros)

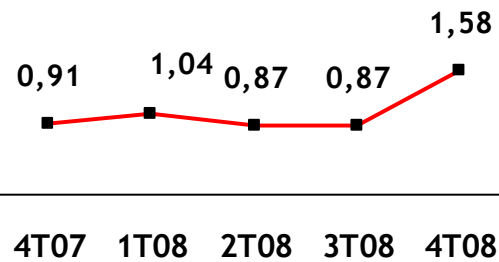
Spreads de crédito a empresas

e corporate (%)



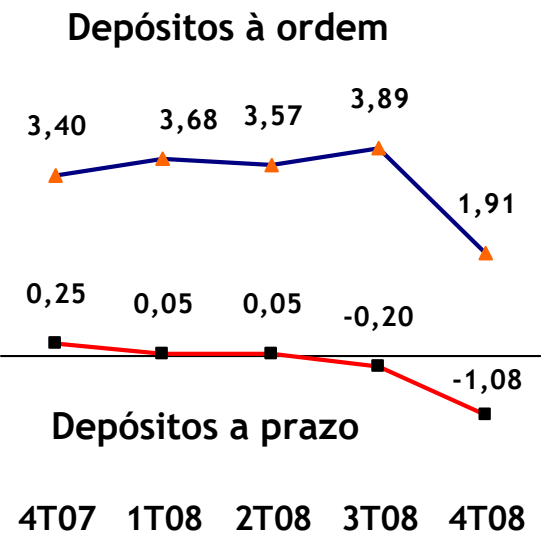
Spreads de crédito à habitação

(%)



Spreads de depósitos

(%)

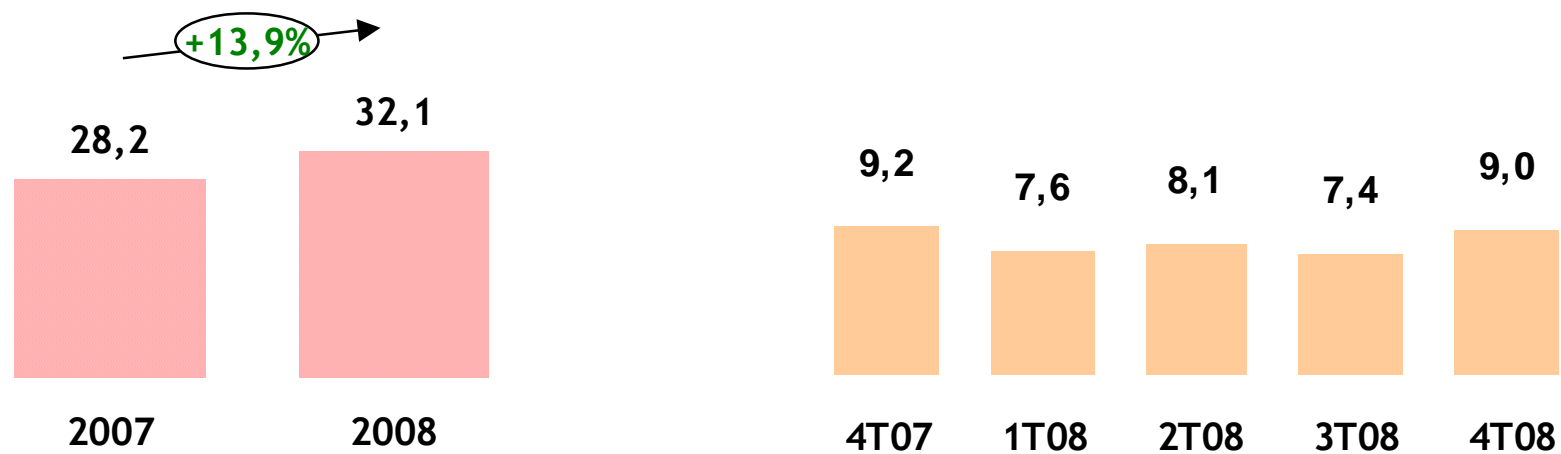




# Crescimento sustentado das comissões

(Milhões de Euros)

## Comissões

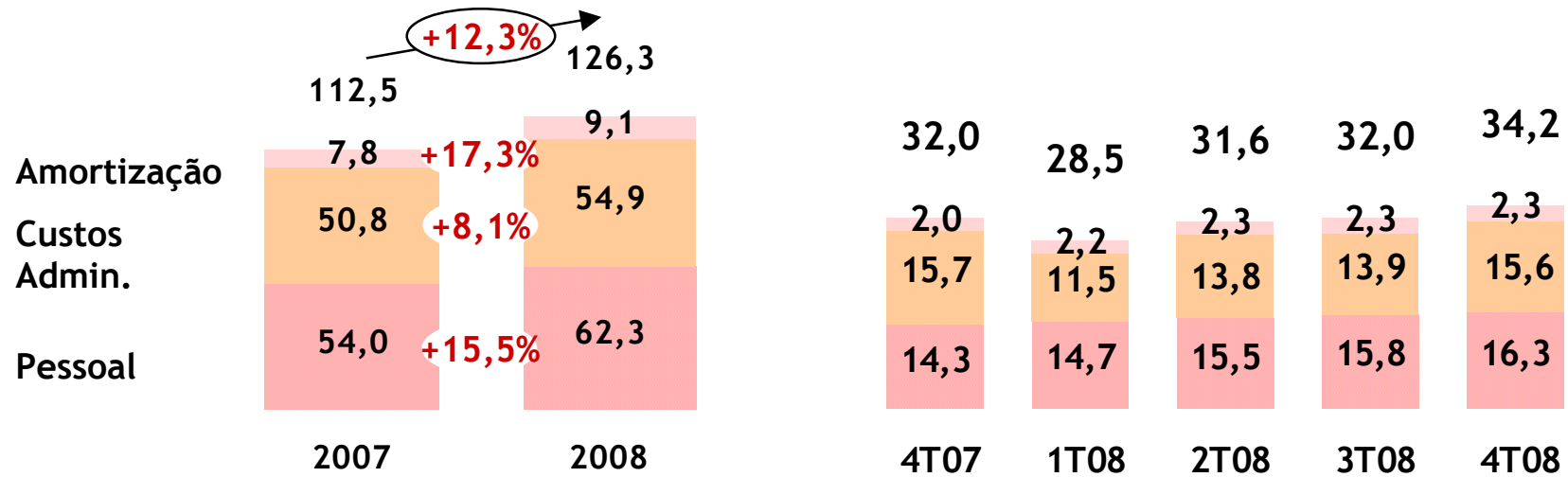




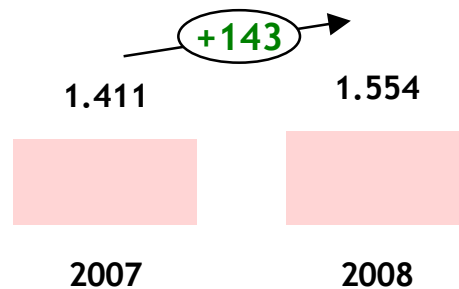
# Crescimento dos custos operacionais com o plano de expansão

(Milhões de Euros)

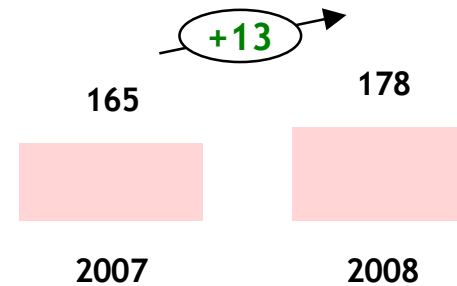
## Custos operacionais



## Número de colaboradores



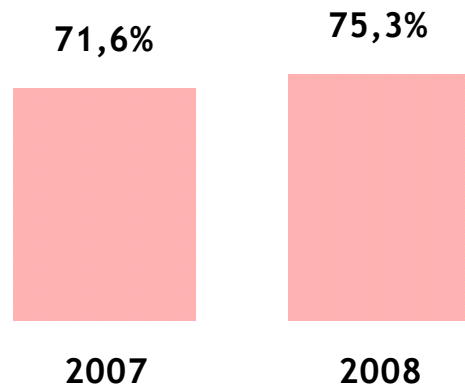
## Número de sucursais





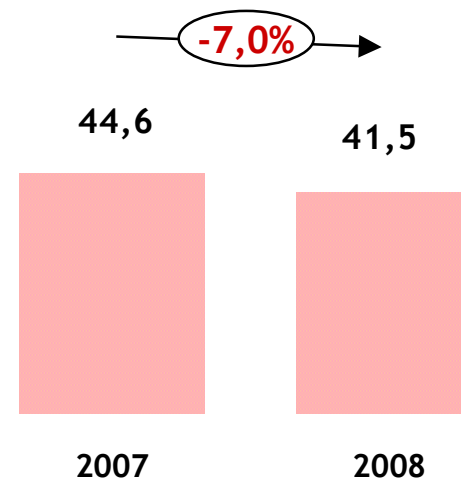
# Investir no desenvolvimento da estrutura de retalho

## Rácio de Eficiência



## Resultado Operacional

(Milhões de Euros)



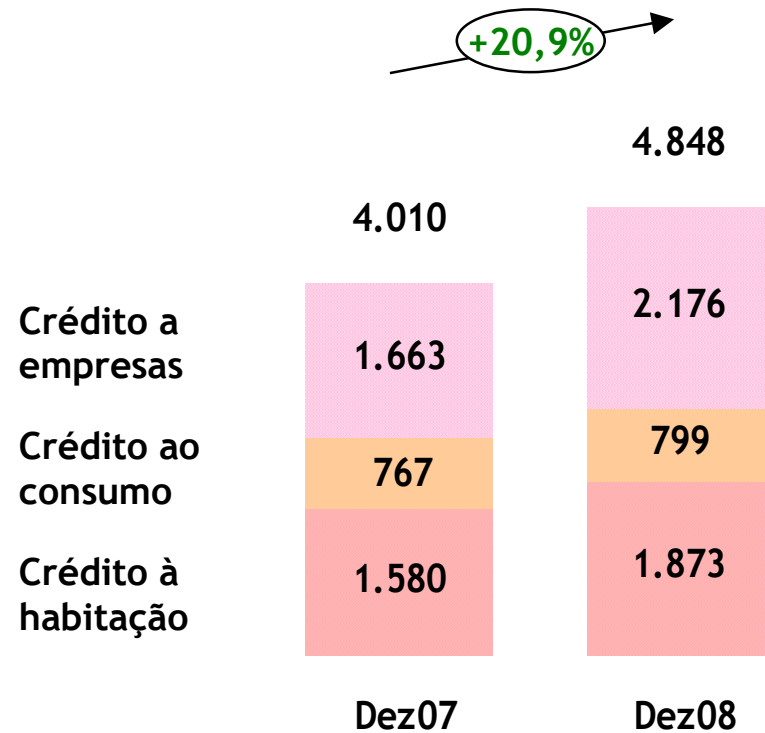


# Crescimento dos depósitos excede crescimento do crédito, resultando num recurso mínimo a financiamento “grossista”

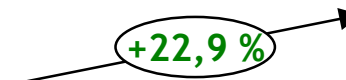
(Milhões de Euros)

## Crédito a clientes \*

(Bruto)



## Depósitos de clientes



\* Incluído crédito securitizado



# Menor custo do risco, resultado de um melhor processo de recuperação de crédito, limitou o impacto nos resultados da deterioração das condições económicas

(Milhões de Euros)

## Qualidade de Crédito

Cobertura de imparidades > 90 dias

64,7%

53,8%

Rácio de Crédito Vencido > 90 dias

1,7%

2,1%

Total Crédito Vencido

< 90 dias

> 90 dias

71,4

3,9

67,4

2007

105,9

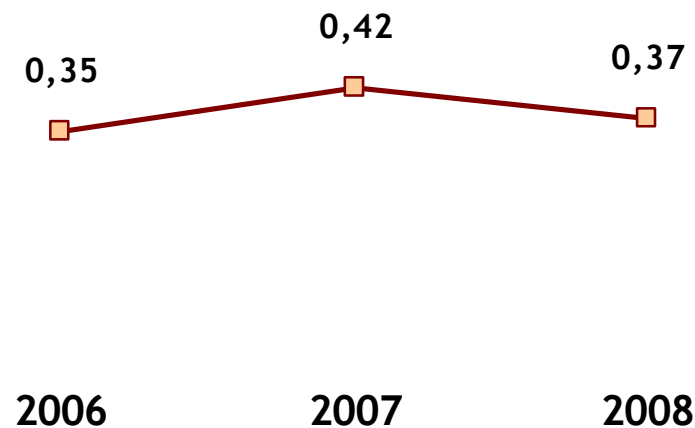
5,0

100,9

2008

## Dotações para Imparidade

% de Crédito Total



Melhoria do processo de recuperação de crédito vencido



## Esforço de crescimento dos depósitos e originação de novos clientes em 2008; Continuação do enfoque nos depósitos em 2009



**Depósito a 3 meses** com uma taxa de juro até 6.00% para captação de novos recursos entre 10.000 e 400.000 euros



**Depósito a 6 meses** com uma taxa de juro até 6.25% para valores entre 10.000 e 400.000 euros



**Cartão de crédito IKEA**, destinado à angariação de novos clientes. Permite o pagamento das compras efectuadas nas lojas IKEA em prestações e com uma taxa de juro preferencial



**Programa Ordenado** com taxa de juro preferencial no crédito, descoberto autorizado, linha telefónica de cuidados médicos disponível 24 horas por dia e cartão de crédito sem anuidade

**Mais de 502.000 Clientes**  
(+67.000 em 2008)

**Mais de 3,2 mil milhões de Euros em depósitos** (+605 milhões de euros em 2008)

## Agenda

- Grupo
- Portugal
- Polónia
- Grécia
- Angola
- Outras operações Internacionais



# Angola: Forte crescimento da carteira de crédito num cenário de sólido crescimento económico



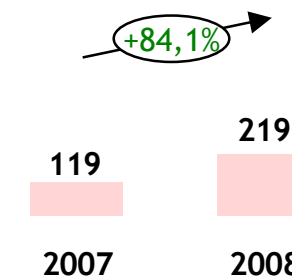
(Milhões de Euros)

## Destaques

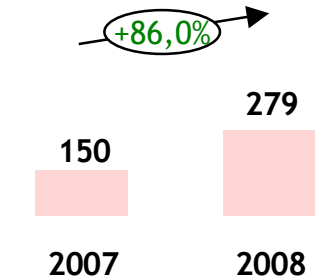
- Forte crescimento dos volumes
- Resultados afectados pelo plano de expansão de sucursais
- Acordo com Sonangol e BPA irá impulsionar o crescimento
- Angola é uma das economias com taxas de crescimento mais elevadas no mundo

## Volumes

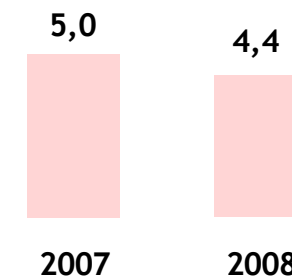
Crédito a clientes



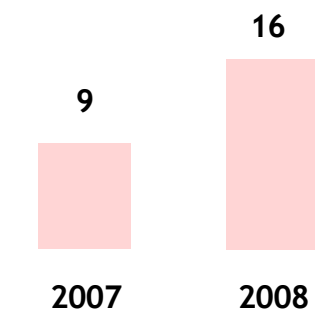
Recursos de clientes



## Resultado líquido



## Sucursais



## Agenda

- Grupo
- Portugal
- Polónia
- Grécia
- Angola
- Outras operações Internacionais

# Roménia: Primeiros resultados encorajadores e boa receptividade do mercado



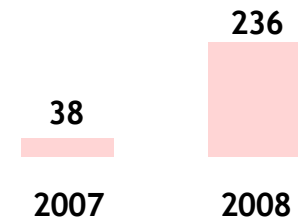
(Milhões de Euros)

## Destaques

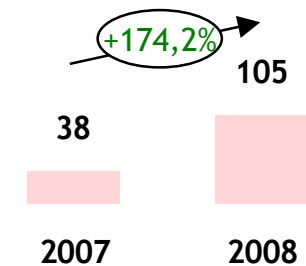
- Perda inferior ao esperado devido a poupanças ao nível dos custos
- Elevada receptividade por parte dos clientes. Aceleração da angariação de novos clientes
- Mantém-se algum risco associado à evolução da conjuntura macro-económica, contudo prevê-se que o sistema bancário apresente elevadas taxas de crescimento a médio/longo prazo

## Volumes

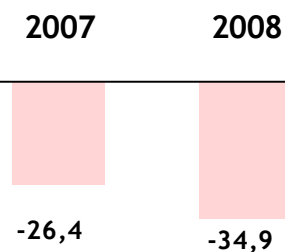
Crédito a clientes



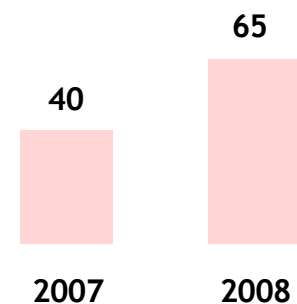
Recursos de clientes



## Resultado líquido\*



## Sucursais



\* Incluindo custos registados no BCP



## EUA: Impacto da crise nos EUA

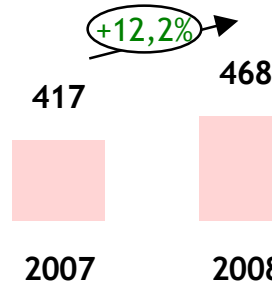
(Milhões de Euros)

### Destaques

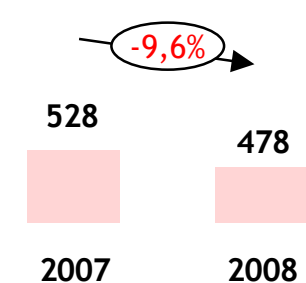
- Banco focado nos emigrantes portugueses, gregos e brasileiros
- Crise de liquidez e redução significativa de taxas de juro nos EUA afectando volumes de depósitos e margens
- Evolução positiva do Resultado Operacional (de -0,5M euros em 2007 para +0,9M euros em 2008)
- Impacto potencialmente negativo da recessão da economia norte-americana

### Volumes

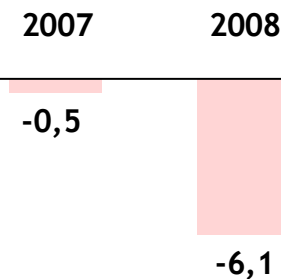
#### Crédito a clientes



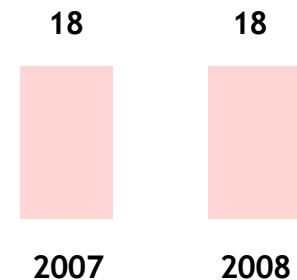
#### Recursos de clientes



### Resultado líquido



### Sucursais





## Turquia: recuperação em curso

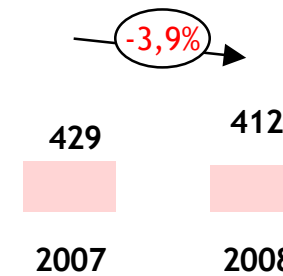
(Milhões de Euros)

### Destaques

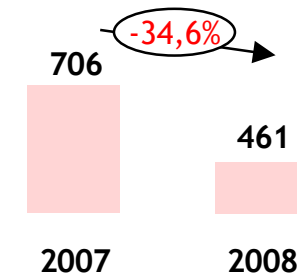
- Enfoque no controlo de custos e na recomposição da carteira de crédito
- Forte crescimento no crédito a clientes em moeda local (+20,2%). Impacto da desvalorização da lira turca
- Mercado continua difícil relativamente aos recursos de clientes
- Resultado líquido beneficiado pela venda do edifício da sede

### Volumes

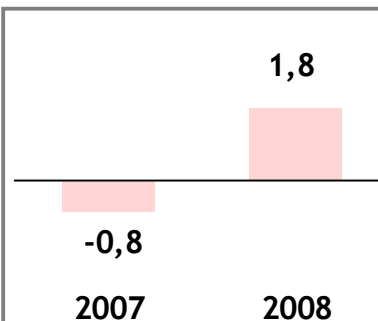
Crédito a clientes



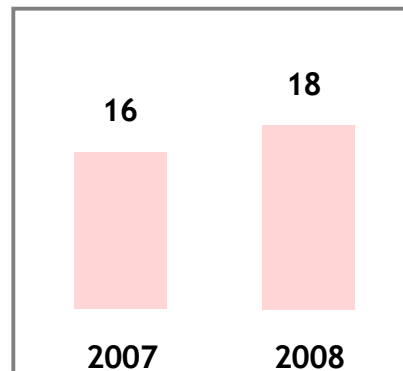
Recursos de clientes



### Resultado líquido



### Sucursais



## Conclusão

- ✓ Performance operacional do Grupo estável face ao trimestre anterior, apesar dos efeitos da sazonalidade em Portugal
- ✓ Impacto negativo da imparidade resultante da reavaliação de colaterais
- ✓ Forte crescimento dos volumes, especialmente nos depósitos e outros recursos de balanço
- ✓ Operações internacionais: Forte crescimento mas redução da rendibilidade devido às condições de mercado
- ✓ Rácios de liquidez estáveis, com base de capital adequada
- ✓ Estratégia adequada à conjuntura actual com enfoque na eficiência, controlos dos riscos e aposta no retalho

# Prioridades de gestão para 2009

## Reforçar o Compromisso

<b>Solidez e Confiança</b>	1. Gestão proactiva e rigorosa dos riscos
	2. Gestão integrada e prudente da liquidez e do capital
<b>Compromisso e Performance</b>	3. Aprofundamento do compromisso com os clientes e maximização de recursos e receitas
	4. Aceleração da redução de custos e simplificação organizativa
<b>Sustentabilidade e Valor</b>	5. Ajuste de modelos de negócio e materialização de oportunidades de crescimento
	6. Gestão de talento e mobilização dos colaboradores

## Cinco princípios chave do novo programa “Rumo ao Futuro”

### “Compromisso com os Clientes”

**Banco de relações duradouras** - foco na relação (e não no produto e na transacção), aprofundamento da proximidade e contactos regulares com a base de clientes, compromisso de longo prazo

### “Gestão Efectiva de Riscos”

**Banco com fortes capacidades de gestão de risco e optimização do capital** utilização eficaz do capital e liquidez, visão proactiva dos riscos, robustecimento dos processos de decisão de crédito, melhor controlo do risco operacional

### “Simplicidade e Eficiência”

**Banco mais simples e mais eficiente em custos** - na estrutura organizativa, nos processos internos, na relação com os clientes, nas linhas de negócio e na própria oferta de produtos e serviços

### “Presença internacional diversificada”

**Banco com opções** - portfólio com operações em que o banco possa “fazer a diferença” e acrescentar valor, e que contribuam para o crescimento, diversificação de riscos e valorização do Grupo a prazo

### “Centrado nas Capacidades”

**Banco centrado nas suas capacidades** - banco focado nas suas capacidades distintivas e que possam constituir vantagens competitivas: banca de retalho/comercial, redes de sucursais alargadas, experiência e *know how* dos colaboradores - em todas as geografias



# Anexos

## Participações qualificadas (de acordo com informação dos accionistas)

A 31 de Dezembro de 2008

Capital social : 4.694.600.000 acções

	Número de acções	% Capital
Sonangol	469.000.000	9,99%
Grupo Eureko <sup>(1)</sup>	331.956.248	7,07%
Grupo Teixeira Duarte <sup>(2)</sup>	329.755.255	7,02%
Grupo Berardo <sup>(3)</sup>	292.141.478	6,22%
Banco Sabadell	208.177.676	4,43%
Grupo Caixa Geral Depósitos	177.607.866	3,78%
Grupo EDP <sup>(4)</sup>	152.075.727	3,24%
Sogema	125.766.734	2,68%
Banco Privado Português	109.461.901	2,33%
Grupo Stanley Ho	106.254.934	2,26%
SFGP - Investimentos e Participações	102.062.855	2,17%
<b>Total</b>	<b>2.404.260.674</b>	<b>51,21%</b>

(1) A Eureko contratou um conjunto de operações de derivados com a JP Morgan sobre 135.238.429 acções BCP. A CMVM considera que os direitos de voto inerentes a estas acções deverão ser imputados à Eureko, aumentando, desta forma, a sua participação para 9,95% dos direitos de voto. (2) A Teixeira Duarte- Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. informou, através de comunicado com data de 12 de Dezembro, que a sociedade sua participada indirecta Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. prometeu adquirir 102.483.872 acções do BCP à C+P.A. - Cimentos e Produtos Associados, S.A, as quais, por esse efeito, lhe passaram a ser imputáveis. (3) As acções e os direitos de votos detidas pela Fundação José Berardo e pela Metalgest são objecto de imputação recíproca. Desta forma as 64.106.512 acções detidas pela Metalgest são também incluídas (4) Também o Fundo de Pensões da EDP detinha em 31/12/08, 52.805.044 acções, correspondentes a 1,125% do capital do Banco.

## Demonstrações Financeiras

# Balanço Consolidado

## A 31 de Dezembro de 2007 e 2008

	2008	2007
	(Milhares de Euros)	
<b>Activo</b>		
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	2.064.407	1.958.239
Disponibilidades em outras instituições de crédito	1.048.348	820.699
Aplicações em instituições de crédito	2.892.345	6.482.038
Créditos a clientes	75.165.014	65.650.449
Activos financeiros detidos para negociação	3.903.267	3.084.892
Activos financeiros disponíveis para venda	1.714.178	4.418.534
Activos com acordo de recompra	14.754	8.016
Derivados de cobertura	117.305	131.069
Investimentos detidos até à maturidade	1.101.844	-
Investimentos em associadas	343.934	316.399
Activos não correntes detidos para venda	19.558	24.180
Outros activos tangíveis	745.818	699.094
Goodwill e activos intangíveis	540.228	536.533
Activos por impostos correntes	18.127	29.913
Activos por impostos diferidos	586.952	650.636
Outros activos	4.147.645	3.355.470
	<u>94.423.724</u>	<u>88.166.161</u>
<b>Passivo</b>		
Depósitos de bancos centrais	3.342.301	784.347
Depósitos de outras instituições de crédito	5.997.066	8.648.135
Depósitos de clientes	44.907.168	39.246.611
Titulos de dívida emitidos	20.515.566	26.798.490
Passivos financeiros detidos para negociação	2.138.815	1.304.265
Outros passivos financeiros detidos para negociação ao justo valor através de resultados	6.714.323	1.755.047
Derivados de cobertura	350.960	116.768
Provisões	221.836	246.949
Passivos subordinados	2.598.660	2.925.128
Passivos por impostos correntes	4.826	41.363
Passivos por impostos diferidos	336	46
Outros passivos	1.383.633	1.399.757
	<u>88.175.490</u>	<u>83.266.906</u>
<b>Situação Líquida</b>		
Capital	4.694.600	3.611.330
Titulos próprios	(58.631)	(58.436)
Prémio de emissão	183.368	881.707
Acções preferenciais	1.000.000	1.000.000
Reservas de justo valor	214.593	218.498
Reservas e resultados acumulados	(274.622)	(1.598.704)
Lucro do período atribuível aos accionistas do Banco	201.182	563.287
	<u>5.960.490</u>	<u>4.617.682</u>
Total da Situação Líquida atribuível ao Grupo	5.960.490	4.617.682

# Demonstração de Resultados Consolidados

## A 31 de Dezembro de 2007 e 2008

	2008	2007
	(Milhares de Euros)	
Juros e proveitos equiparados	5.269.597	4.332.187
Juros e custos equiparados	<u>(3.548.549)</u>	<u>(2.794.884)</u>
Margem financeira	1.721.048	1.537.303
Rendimentos de instrumentos de capital	36.816	27.921
Resultado de serviços e comissões	740.417	664.583
Resultados em operações de negociação e de cobert	277.631	199.138
Resultados em activos financeiros disponíveis para venda	(259.532)	193.211
Outros proveitos de exploração	<u>57.580</u>	<u>97.861</u>
	2.573.960	2.720.017
Outros resultados de actividades não bancárias	<u>17.390</u>	<u>12.925</u>
Total de proveitos operacionais	2.591.350	2.732.942
Custos com o pessoal	915.307	1.006.227
Outros gastos administrativos	642.641	627.452
Amortizações do exercício	<u>112.843</u>	<u>114.896</u>
Total de custos operacionais	1.670.791	1.748.575
	920.559	984.367
Imparidade do crédito	(544.699)	(260.249)
Imparidade de outros activos	(60.024)	(45.754)
Outras provisões	<u>15.500</u>	<u>(49.095)</u>
Resultado operacional	331.336	629.269
Resultados por equivalência patrimonial	19.080	51.215
Resultados de alienação de outros activos	<u>(8.407)</u>	<u>7.732</u>
Resultado antes de impostos	342.009	688.216
Impostos		
Correntes	(44.001)	(73.045)
Diferidos	<u>(39.997)</u>	<u>3.475</u>
Resultado após impostos	<u>258.011</u>	<u>618.646</u>
Resultado consolidado do período atribuível a:		
Accionistas do Banco	201.182	563.287
Interesses minoritários	<u>56.829</u>	<u>55.359</u>
Lucro do período	<u>258.011</u>	<u>618.646</u>

# Demonstração de Resultados Consolidados (evolução trimestral)

## A 31 de Dezembro de 2007 e 2008

(Milhões de euros)	Trimestral					Acumulado		
	4º Trim. 07	1º Trim. 08	2º Trim. 08	3º Trim. 08	4º Trim. 08	Dez 08	Dez 07	Δ % 08 / 07
Margem financeira	388	412	430	435	444	1.721	1.537	12%
Rend. de instrumentos de cap.	5	2	28	- 0	8	37	28	32%
Resultado de serv. e comissões	199	174	194	185	187	740	768	- 4%
Outros proveitos de exploração	35	30	18	16	2	67	119	- 44%
Resultados em operações financeiras	27	36	52	50	148	286	196	46%
<b>Proveitos operacionais</b>	<b>654</b>	<b>654</b>	<b>721</b>	<b>685</b>	<b>790</b>	<b>2.851</b>	<b>2.648</b>	<b>8%</b>
Custos com o pessoal	217	230	239	239	217	926	884	5%
Outros gastos administrativos	182	147	165	162	169	643	627	2%
Amortizações do exercício	35	26	28	28	30	113	115	- 2%
<b>Custos operacionais</b>	<b>434</b>	<b>404</b>	<b>432</b>	<b>429</b>	<b>416</b>	<b>1.681</b>	<b>1.627</b>	<b>3%</b>
<b>Res. operac. antes de provisões</b>	<b>220</b>	<b>251</b>	<b>289</b>	<b>256</b>	<b>374</b>	<b>1.170</b>	<b>1.021</b>	<b>15%</b>
Res. por equivalência patrimonial	9	14	14	7	- 17	19	51	- 63%
Imparidade do crédito (líq. recuperações)	87	70	136	135	204	545	260	109%
Outras provisões	3	3	- 9	20	31	45	34	31%
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>139</b>	<b>192</b>	<b>176</b>	<b>109</b>	<b>122</b>	<b>600</b>	<b>778</b>	<b>- 23%</b>
Impostos	16	43	29	12	33	117	136	- 14%
Interesses minoritários	14	17	16	18	6	57	55	3%
<b>Res. antes de itens específicos</b>	<b>108</b>	<b>133</b>	<b>131</b>	<b>80</b>	<b>83</b>	<b>426</b>	<b>587</b>	<b>- 27%</b>
Itens específicos (*)	51	- 118	- 44	- 39	- 24	- 225	- 24	>500%
<b>Resultado líquido</b>	<b>160</b>	<b>15</b>	<b>87</b>	<b>41</b>	<b>59</b>	<b>201</b>	<b>563</b>	<b>- 64%</b>

(\*) Em 2007, 2º Trim: comissões OPA BPI (88,7 - 23,2);

3º Trim: custos de reestruturação (12,3 - 3,3);

4º Trim: comissões projecto de fusão BPI (14,5 - 3,8), custos de reestruturação (109,5 - 29,0), mais valias EDP e Sabadell (290,2 - 17,6), imparidade BPI e outros (94,0 - 14,3), reavaliação de activos (13,4 - 3,5) e contingências (47,5 - 6,6).

Em 2008, 1º Trim: imparidade BPI (151,3 - 20,0) e anulação da remuneração variável relativa a 2007 (18,0 - 4,8);

2º Trim: imparidade BPI (50,9 - 6,7); 3º Trim: imparidade BPI (44,7 - 5,9);

4º Trim: imparidade BPI (21,1 - 2,8) e custos de reestruturação (7,8 - 2,0).

# Demonstração de Resultados (Portugal e Operações Internacionais)

## A 31 de Dezembro de 2007 e 2008

(Milhares de Euros, excepto %)

	Operações internacionais																				
	Grupo			Portugal			Total			Bank Millennium (Polónia)			Millennium bim (Moç.)			Millennium Bank (Grécia)			Outras oper. internac.		
	Dez08	Dez07	? %	Dez08	Dez07	? %	Dez08	Dez07	? %	Dez08	Dez07	? %	Dez08	Dez07	? %	Dez08	Dez07	? %	Dez08	Dez07	? %
Juros e proveitos equiparados	5.270	4.332	21,6%	3.952	3.431	15,2%	1.318	901	46,2%	711	425	67,1%	100	86	17,3%	377	271	39,3%	130	120	8,3%
Juros e custos equiparados	3.549	2.795	27,0%	2.757	2.327	18,5%	792	468	69,3%	431	222	94,4%	22	18	20,1%	251	154	62,9%	88	73	19,4%
<b>Margem financeira</b>	<b>1.721</b>	<b>1.537</b>	<b>12,0%</b>	<b>1.195</b>	<b>1.104</b>	<b>8,3%</b>	<b>526</b>	<b>434</b>	<b>21,3%</b>	<b>280</b>	<b>204</b>	<b>37,4%</b>	<b>78</b>	<b>67</b>	<b>16,5%</b>	<b>126</b>	<b>116</b>	<b>8,1%</b>	<b>42</b>	<b>46</b>	<b>-9,4%</b>
Rend. de instrumentos de cap.	37	28	31,9%	29	27	6,5%	8	0	>200%	7	0	>200%	0	0	>200%	0	0	111,1%	0	0	31,2%
<b>Margem de intermediação</b>	<b>1.758</b>	<b>1.565</b>	<b>12,3%</b>	<b>1.224</b>	<b>1.131</b>	<b>8,2%</b>	<b>533</b>	<b>434</b>	<b>22,9%</b>	<b>287</b>	<b>204</b>	<b>40,7%</b>	<b>78</b>	<b>67</b>	<b>16,5%</b>	<b>126</b>	<b>117</b>	<b>8,2%</b>	<b>42</b>	<b>46</b>	<b>-9,4%</b>
Resultado de serv. e comissões	740	768	-3,6%	535	563	-5,0%	206	205	0,3%	135	143	-6,1%	22	19	20,7%	32	28	13,9%	16	15	10,3%
Outros proveitos de exploração	67	119	-43,8%	54	96	-44,0%	13	23	-43,3%	2	15	-86,0%	5	3	43,6%	2	5	-64,4%	4	0	>200%
<b>Margem básica</b>	<b>2.565</b>	<b>2.452</b>	<b>4,6%</b>	<b>1.813</b>	<b>1.790</b>	<b>1,3%</b>	<b>752</b>	<b>662</b>	<b>13,6%</b>	<b>424</b>	<b>362</b>	<b>17,1%</b>	<b>106</b>	<b>89</b>	<b>18,4%</b>	<b>160</b>	<b>150</b>	<b>6,8%</b>	<b>63</b>	<b>61</b>	<b>2,4%</b>
Resultados em operações financeiras	286	196	45,9%	139	80	74,1%	148	117	26,6%	99	87	13,7%	14	11	28,4%	8	7	6,1%	26	11	146,2%
<b>Proveitos operacionais</b>	<b>2.851</b>	<b>2.648</b>	<b>7,7%</b>	<b>1.951</b>	<b>1.869</b>	<b>4,4%</b>	<b>900</b>	<b>779</b>	<b>15,5%</b>	<b>523</b>	<b>449</b>	<b>16,4%</b>	<b>120</b>	<b>100</b>	<b>19,5%</b>	<b>168</b>	<b>157</b>	<b>6,8%</b>	<b>89</b>	<b>72</b>	<b>23,6%</b>
Custos com o pessoal	926	884	4,6%	614	623	-1,5%	311	261	19,2%	174	142	22,2%	26	22	14,8%	62	54	15,5%	50	43	16,6%
Outros gastos administrativos	643	627	2,4%	377	407	-7,4%	265	220	20,6%	142	112	26,1%	22	19	13,4%	55	51	8,1%	47	38	24,5%
Amortizações do exercício	113	115	-1,8%	67	69	-3,4%	46	45	0,7%	20	23	-12,6%	7	7	-7,2%	9	8	17,3%	10	7	32,3%
<b>Custos operacionais</b>	<b>1.681</b>	<b>1.627</b>	<b>3,3%</b>	<b>1.058</b>	<b>1.100</b>	<b>-3,8%</b>	<b>623</b>	<b>527</b>	<b>18,2%</b>	<b>335</b>	<b>277</b>	<b>20,9%</b>	<b>54</b>	<b>49</b>	<b>11,0%</b>	<b>126</b>	<b>112</b>	<b>12,3%</b>	<b>107</b>	<b>88</b>	<b>21,3%</b>
<b>Res. operac. antes de provisões</b>	<b>1.170</b>	<b>1.021</b>	<b>14,6%</b>	<b>893</b>	<b>769</b>	<b>16,1%</b>	<b>277</b>	<b>252</b>	<b>10,0%</b>	<b>188</b>	<b>172</b>	<b>9,3%</b>	<b>66</b>	<b>51</b>	<b>27,7%</b>	<b>42</b>	<b>45</b>	<b>-7,0%</b>	<b>-18</b>	<b>-16</b>	<b>11,3%</b>
Res. por equivalência patrimonial	19	51	-62,7%	19	51	-62,7%	0	0		0	0		0	0		0	0		0	0	
Imparidade do crédito (líq. recuperações)	545	260	109,3%	470	220	113,5%	75	40	86,3%	37	17	125,1%	1	6	-75,7%	16	15	12,5%	19	3	>200%
Outras provisões	45	34	31,0%	41	33	25,3%	3	1	199,1%	2	1	54,7%	1	0	>200%	0	0	-15,0%	0	0	>200%
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>600</b>	<b>778</b>	<b>-22,9%</b>	<b>401</b>	<b>567</b>	<b>-29,3%</b>	<b>199</b>	<b>211</b>	<b>-5,5%</b>	<b>149</b>	<b>154</b>	<b>-3,5%</b>	<b>63</b>	<b>46</b>	<b>38,4%</b>	<b>25</b>	<b>30</b>	<b>-16,5%</b>	<b>-38</b>	<b>-19</b>	<b>98,9%</b>
Impostos	117	136	-14,0%	70	94	-25,4%	47	42	11,6%	31	32	-4,8%	11	4	189,9%	10	8	26,8%	-5	-2	149,8%
Interesses minoritários	57	55	2,7%	-2	-1	69,4%	58	56	3,7%	0	0		1	0	11,3%	0	0	16,3%	58	56	3,7%
<b>Res. antes de itens específicos</b>	<b>426</b>	<b>587</b>	<b>-27,4%</b>	<b>332</b>	<b>474</b>	<b>-29,9%</b>	<b>94</b>	<b>112</b>	<b>-16,5%</b>	<b>118</b>	<b>122</b>	<b>-3,2%</b>	<b>52</b>	<b>41</b>	<b>24,6%</b>	<b>15</b>	<b>22</b>	<b>-31,4%</b>	<b>-91</b>	<b>-73</b>	<b>24,5%</b>
Itens específicos	-225	-24	>200%	-225	-24	>200%	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%
<b>Resultado líquido</b>	<b>201</b>	<b>563</b>	<b>-64,3%</b>	<b>107</b>	<b>451</b>	<b>-76,2%</b>	<b>94</b>	<b>112</b>	<b>-16,5%</b>	<b>118</b>	<b>122</b>	<b>-3,2%</b>	<b>52</b>	<b>41</b>	<b>24,6%</b>	<b>15</b>	<b>22</b>	<b>-31,4%</b>	<b>-91</b>	<b>-73</b>	<b>24,5%</b>

# Millennium

## bcp

**Investor Relations Division:**

Pedro Esperança Martins, *Head of Investor Relations*

Francisco Pulido Valente

TI: +351 21 1131 085

Email: [Investors@millenniumbcp.pt](mailto:Investors@millenniumbcp.pt)

Banco Comercial Português, S.A., a public company (sociedade aberta) having its registered office at Praça D. João I, 28, Oporto, registered at the Commercial Registry of Oporto, with the single commercial and tax identification number 501 525 882 and the share capital of EUR 4.694.600.000